

08 ECONOMIA

PARCERIA ENTRE EMPRESAS COM SENAI VAI FORMAR MÃO DE OBRA PARA PESCA OCEÂNICA

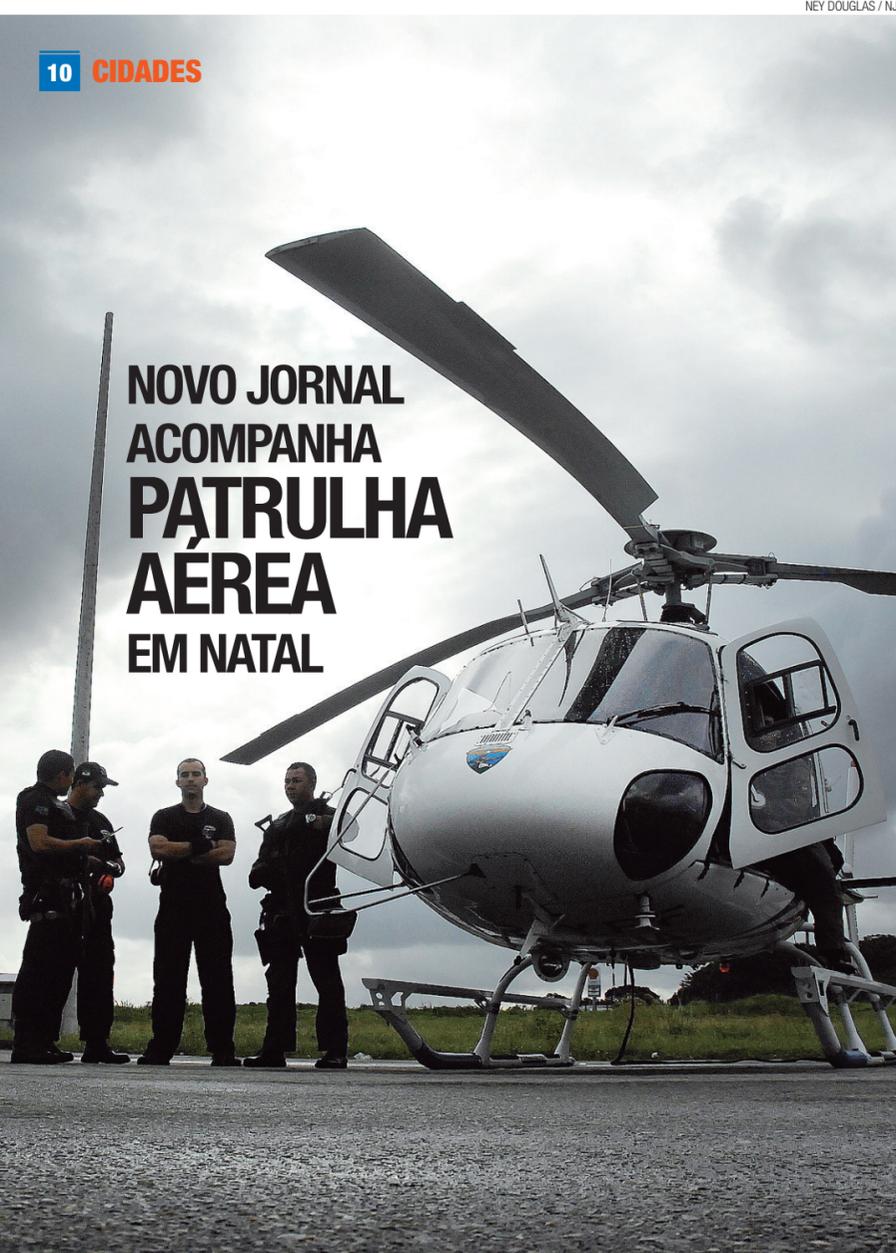
NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

MICARLA LIMITA RENÚNCIA FISCAL DA PREFEITURA EM R\$ 400 MIL PARA PROJETOS CULTURAIS

10 CIDADES

NOVO JORNAL ACOMPANHA PATRULHA AÉREA EM NATAL



NEY DOUGLAS / NJ

03 POLÍTICA

► **Contracheque a que NOVO JORNAL teve acesso revela salário bruto de R\$ 21 mil e líquido, de R\$ 12,4 mil**

Rubrica	Complemento	Tipo	Data Dóbito	Vantagens	Descontos	
1	VENCIMENTO BASICO DO CARGO EFETIVO	1	06/2011	713,05		
9	ADICIONAL POR TEMPO DE SERVICO	1	06/2011	1.683,94		
37	GRATIFICACAO DE ADICIONAL NOTURNO	1	06/2011	995,71		
187	HORA EXTRA	2	03/2011	3.276,34		
187	HORA EXTRA	2	04/2011	2.382,79		
187	HORA EXTRA	2	05/2011	2.444,03		
234	GRATIFICACAO DE PROTECAO JURIDICO SOCIAL - GPJ	1	06/2011	350,00		
238	GRATIFICACAO DA AREA TERAPEUTICA - GRADAT FUN	1	06/2011	350,00		
297	COMPLEMENTO SALARIAL TEMPORARIO	1	06/2011	3.904,73		
484	MANDADO INCORPORACAO JUDICIAL	1	09/2011	4.800,10		
591	INSTITUTO DE PREVIDENCIA ESTADUAL DO RN - IPE	2	03/2011		360,40	
591	INSTITUTO DE PREVIDENCIA ESTADUAL DO RN - IPE	2	04/2011		282,11	
591	INSTITUTO DE PREVIDENCIA ESTADUAL DO RN - IPE	2	05/2011		268,85	
591	INSTITUTO DE PREVIDENCIA ESTADUAL DO RN - IPE	1	06/2011		1.418,72	
506	RETENCAO DE IMPOSTO DE RENDA NA FONTE	1	06/2011		4.372,06	
628	RENTALIDADE SII	1	06/2011		1.610,12	
628	RENTALIDADE SII	1	06/2011		5,34	
676	RENTALIDADE SII	1	06/2011		25,00	
				Total Vantagens	Total Descontos	Total Líquido
				21.000,69	8.523,20	12.477,49

VIGIA DO CEDUC TEM SALÁRIO DE R\$ 21 MIL

/ FUNDAC / NOVO JORNAL ENTREVISTA AUXILIAR DE SERVIÇOS DIVERSOS QUE SE MOSTROU SURPRESO COM VALOR DO PRÓPRIO CONTRA-CHEQUE

ARGEMIRO LIMA / NJ

15 ESPORTES



BOMBINHA ESTÁ LIBERADO PARA ENFRENTAR GUARANI

Atacante, artilheiro do ABC, foi absolvido em julgamento do STJD e está confirmado para partida em Campinas amanhã.

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM

CHECK UP



12 CIDADES

TERRA TREME E ASSUSTA MORADORES DE FLORÂNIA

Tremor de 2.1 graus na escala Richter foi confirmado pelo Laboratório de Sismologia da UFRN, ontem, às 7h47. Além do susto, não houve prejuízos.

ALMEIDA ROCHA / FOLHAPRESS

16 ESPORTES



MANO DEIXA DESTINO DA SELEÇÃO NOS PÉS DE GAROTOS COM IDADE OLÍMPICA

09 CIDADES

THOMPSON ASSUME TRIBUNAL DE CONTAS, ONDE DUAS NOVAS VAGAS VÃO SURTIR

13 CULTURA

REPÓRTER DO NOVO JORNAL VAI AO SHOW DO NX ZERO: BOMBOU



SONATA LANÇAMENTO 2012

A HYUNDAI REUNIU O QUE EXISTE DE MELHOR NO MUNDO NUM ESPETÁCULO IMPRESSIONANTE.

LAGOA NOVA (84) 2010.1111
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
BARRO VERMELHO (84) 3211.0752
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727

/ AVIAÇÃO /

GOL COMPRA WEBJET POR R\$ 96 MILHÕES

FOLHAPRESS

A GOL ANUNCIOU ontem a aquisição da companhia aérea de tarifas econômicas Webjet, por um valor de R\$ 96 milhões, sujeito a ajustes.

Em fevereiro deste ano, a Gol chegou a superar a TAM na liderança do mercado doméstico de avião comercial, com uma participação em torno de 40%, três anos após a aquisição da Nova Varig por US\$ 320 milhões. No mês seguinte, porém, a TAM voltou a assumir a liderança.

Os últimos dados divulgados pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), referentes ao mês de maio, apontam que a TAM tinha 44,43% do mercado interno, contra 35,39% da concorrente. A Webjet, no mesmo mês, tinha participação de 5,16%.

Fundada há dez anos, a Gol opera 900 vôos diários para 63 destinos domésticos e 13 destinos internacionais.

No primeiro trimestre, a empresa apurou um lucro líquido de R\$ 110,5 milhões e uma receita líquida de R\$ 1,89 bilhão, com um total de 8,6 milhões de passageiros transportados nesse período.

A operação ocorre depois que sua maior rival ter anunciado a fusão com a chilena LAN no segundo semestre do ano passado, uma operação que ainda deve passar pelo crivo do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), do Ministério da Justiça, nos próximos três meses.

O negócio é anunciado num cenário de aquecimento da demanda doméstica. Segundo a Anac, a procura por voos no mercado aéreo doméstico teve um aumento de 28,67% em maio, em comparação com o mesmo mês do ano passado.

/ COPA-AMÉRICA /

CHILE EMPATA COM O URUGUAI

EM UMA PARTIDA muito movimentada na cidade argentina de Mendoza, Uruguai e Chile empataram por 1 a 1 pela segunda rodada do Grupo C da Copa América.

O time chileno, que contou com Valdivia no segundo tempo, alcançou os quatro pontos e está próximo de garantir o primeiro lugar na chave. Já o Uruguai ainda não venceu na competição e com dois pontos, está sob ameaça de ficar fora das quartas de final da competição. Na última rodada a equipe enfrenta o México. Já o Chile enfrenta o Peru.

O Uruguai tentava apagar a má impressão deixada no empate ante o Peru na primeira rodada. Para tentar solucionar a baixa criatividade no meio de campo e dificuldade para servir o trio de ataque, o técnico Oscar Tabárez sacou Lodeiro para a entrada de Alvaro Pereira.

POLÍCIA DESCOBRE ESQUEMA DE CARTEIRAS FALSAS

/SERIDÓ/ ABORDAGEM DA POLÍCIA RODOVIÁRIA A MECÂNICO EM CURRAIS NOVOS GEROU DESCOBERTA DE EMPRESA QUE FALSIFICAVA CARTEIRAS DE ESTUDANTE

UM ESQUEMA FALSIFICAÇÃO de carteiras de estudantes foi descoberto na madrugada de ontem pela Polícia Rodoviária Federal. O mecânico Josielton de Medeiros, de 27 anos, via dirigindo uma moto quando foi abordado pelos agentes no Km 01 BR-427, no município de Currais Novos. Medeiros identificou-se apresentando a carteira de motorista, o documento da moto e uma carteira de estudante.

Quando foi perguntado sobre o curso que frequentava na UFRN, Josielton respondeu que cursava Física, mas na carteira de estudante apresentada constava o curso de Química. Com a divergência de dados, os policiais pediram mais esclarecimentos e o mecânico afirmou que tinha adquirido a carteira de estudante por R\$ 15,00.

Quem teria vendido o documento foi uma pessoa identificada apenas por Josivan, funcionário da empresa Kalango, responsável pela confecção das carteiras de estudante na região do Seridó.

Poucos instantes depois dessa abordagem, Josielton chamou a atenção dos policiais rodoviários federais para um Siena prata de placas NNN-9328/RN, informando que o condutor daquele veículo tratava-se de Josivan.

Após os agentes abordarem o veículo e realizarem uma busca pessoal no condutor, foram encontradas com José Josivan de Lucena, 32 anos, oito carteiras de estudantes, das quais o próprio Josielton admitiu haver sete falsificadas, e acrescentou ainda que o gerente da empresa Kalango também já lhe havia solicitado para confeccionar carteiras de estudantes falsas. A assessoria de imprensa da Polícia Rodoviária Federal confirmou a informação posteriormente.

De acordo com Josivan as carteiras de estudante eram de pessoas que já haviam concluído os estudos. Ou não eram estudantes mas que compravam o documento para ganhar meia entrada



Polícia apreendeu carteiras falsas

em shows, cinemas, entre outros. Ainda afirmou que, por causa da realização da vaquejada de Currais Novos (acontece neste final de semana), os pedidos tinham aumentado.

Entre as carteiras apreendidas havia as de pessoas de Natal, Santa Cruz, Currais Novos e Caicó. O esquema da falsificação, segundo o gerente, já ocorria desde 2010.

O mecânico Josielton de Medeiros estava em uma motocicleta Honda CB 500 de placas IHM-6323.

/ PRISÃO /

Acusado de matar gerente do BB é preso em F. Camarão

RENATO LISBOA DO NOVO JORNAL

A FORÇA NACIONAL prendeu, no final de tarde de ontem, Robson do Nascimento, 23 anos, acusado de participar do latrocínio do então gerente de contas da agência do Banco do Brasil do Centro Administrativo, Gustavo Cromwell, morto em 2006.

De acordo com a polícia, Nascimento, na ocasião do crime, estava no banco do carona do carro ocupado por cinco suspeitos. O delegado federal Fernando Miranda diz que o acusado chegou a ser preso, mas progrediu para o regime semi-aberto e estava foragido desde dezembro de 2010.

A polícia chegou até Robson Nascimento através de denúncias de moradores do bairro de Felipe Camarão, afirmando que ele estava "se escondendo" em uma casa.

Os agentes começaram a monitorar o local na quinta-feira e, ao deflagrar a ação, o acusado tentou fugir e invadiu a casa de uma vizinha, escondendo-se embaixo da cama, onde foi detido. O suspeito foi levado para a Delegacia de Homicídios (Dehom), em Petrópolis.

Momentos depois de ser preso, duas mulheres foram até a Dehom. Eram Paola Paloma



Robson foi preso com a mulher e a irmã

da Silva e Patrícia do Nascimento de Oliveira, respectivamente esposa e irmã de Robson. De acordo com o delegado, as duas tentaram subornar os policiais oferecendo R\$ 5 mil, em espécie, para soltar o parente.

Mas elas também foram presas e os três foram autuados por corrupção ativa. Depois de lavrado o flagrante, os três foram levados para a delegacia de plantão da Zona Sul.

No dia 23 de março de 2006, o gerente de contas da agência do Banco do Brasil do Centro Administrativo, Gustavo Cromwell Dantas, 46, foi vítima de latrocínio (roubo seguido de morte). Ele foi abordado por marginais no estacionamento do supermercado Nordeste de Cidade Jardim e teria reagido a um assalto. O autor dos disparos foi o pernambucano Alanderson da Silva, que assumiu o crime.

/ PARNAMIRIM /

Menina de cinco anos morre atropelada por van escolar

A família vai doar as cónes da menina Maria Cecília Moreira da Silva, 5, morta ontem em Parnamirim atropelada pelo transporte escolar que ia deixá-la na casa da avó, "dona"Arlete, na rua José de Brito Barbosa, 210, bairro de Passagem de Areia. O corpo da criança será enterrado hoje às 16h no cemitério Vila Flor, em Macaíba.

Muito abalada pela tragédia, a família preferiu não falar com a imprensa. De acordo com vizinhos, Maria Cecília Moreira da Silva, ontem, por volta das 11h30 a tia, de sete anos, como faziam todos os dias, foram deixadas na porta da casa da avó depois das aulas na escola NIC, no bairro da Liberdade.

Filha única do jovem casal Andressa Suênia da Silva Moreira e Alexandre Belarmino da Silva, Maria Cecília ia completar seis anos dia 20 de outubro. De acordo com pessoas que estavam no hospital, mais de 60 pessoas entre familiares e amigos ocuparam a sala de espera da emergência do Dioclecio Marques.

Na van tipo sprinter, estavam a motorista e seu marido, que abriu a porta para as crianças descerem. O veículo estacionou em frente da casa com a porta de desembarque das crianças do lado oposto da calçada. Elas desceram na via por onde passam os veículos ao invés de descer do lado da calçada. A menina de sete anos, passou na frente e, em seguida, a motorista deu partida, atropelando Maria Ce-

cia. Os vizinhos acreditam que a motorista achava que a criança estava ao lado da tia. A mochila da pequena vítima ficou embaixo do veículo. O marido da motorista, que geralmente dirigia a van, segundo os moradores, tomou a direção e levou, junto com avó, Maria Cecília para o Hospital Regional Dioclecio Marques, a poucos quilômetros dali, onde deu entrada às 12h05. A criança ainda chegou viva no hospital com traumatismo craniano e torácico, explicou a assistente social do Maria de Lourdes de Souza Silva com base no boletim médico.

No Centro Cirúrgico, quarenta minutos depois de dar entrada no hospital e das tentativas de reanimação, Maria Cecília morreu. Às 16h, o corpo foi transferido para o ITEP.

A motorista, que acompanhou o marido, a avó e Maria Cecília, abalada com a tragédia, entrou em desespero e teve que ser transferida para o hospital psiquiátrico João Machado, em Natal.

Na rua José de Brito Barbosa, onde mora dona Arlete, a avó da menina, ontem foi um dia de imensa tristeza.

A sprinter que atropelou Maria Cecília, segundo informação da Secretaria de Trânsito e Transportes de Parnamirim, é legalizada, possui registro e está em dia com as vistorias. Terça-feira está marcada uma reunião com permissionários de transporte escolar às 10h, na Secretaria de Transportes.

/ PROMOÇÕES /

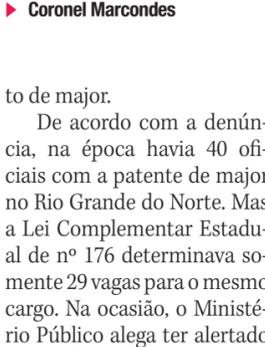
MP DENUNCIA EX-COMANDANTE DA PM

O MINISTÉRIO PÚBLICO acusa o ex-comandante da Polícia Militar, coronel Marcondes Rodrigues Pinheiro, de fraudar processos de promoção de oficiais. Coronel Marcondes foi procurado pelo jornal para se pronunciar sobre o caso, mas não atendeu às ligações da reportagem.

A denúncia veio da Associação de Oficiais Militares do Rio Grande do Norte. Segundo a ação, entre abril e agosto de 2005, policiais foram promovidos após "manobras ilegais" para abrir vagas no quadro da corporação. "O processo de promoção foi fraudulento em virtude da realização de agregações fictícias, pelas quais os oficiais eram formalmente remanejados para outros órgãos, mas continuavam desempenhando suas funções nas antigas lotações" expressam os promotores de Justiça. "Assim, os postos abertos com as falsas agregações ficavam disponíveis aos candidatos à promoção, sendo preenchidos mesmo quando pendente uma futura reversão do anterior ocupante, o que implicava um injustificado e ilegal excedente num mesmo posto", acrescentaram na ação.

Após a Associação ter feito a representação na Justiça, em 2006, foi instaurado um inquérito civil para investigar as denúncias que constata a existência de um excedente de contingente no pos-

HUMBERTO SALES / NJ



Coronel Marcondes

to de major. De acordo com a denúncia, na época havia 40 oficiais com a patente de major no Rio Grande do Norte. Mas a Lei Complementar Estadual de nº 176 determinava somente 29 vagas para o mesmo cargo. Na ocasião, o Ministério Público alega ter alertado o Comando da Polícia Militar sobre a irregularidades, mas novas promoções foram efetuadas em 2007 "no mesmo esquema fraudulento". Caso a ação seja acatada em sua totalidade, Marcondes Pinheiro deverá ressarcir integralmente o dano provocado, perder os bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, perder a função pública, ter os os direitos políticos suspensos de cinco a oito anos, além de pagar multa civil de até duas vezes o valor do dano, entre outras sanções.

VIGIA DE ALTA CIFRA

/ SUPERSALÁRIO / FUNCIONÁRIO DA FUNDAC RECEBE R\$ 21 MIL NO CONTRACHEQUE PARA VIGIAR CEDUC NA ZONA NORTE

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O FUNCIONÁRIO DA Fundac que recebeu em julho R\$ 21 mil de salário bruto referente ao mês de junho trabalha como vigilante de uma casa anexa ao Centro Educacional (Ceduc) padre João Maria, na Zona Norte de Natal, desde os anos 80. O salário líquido é de R\$ 12.477,49. Carlindo de Souza Rodrigues é um dos servidores do Governo do Estado que, segundo o chefe da Casa Civil Paulo de Tarso Fernandes, ganha um salário que não condiz com a função que exerce.

Na carteira profissional, Carlindo Rodrigues, 58 anos, é Auxiliar de Serviços Diversos (ASD). No anexo ao Ceduc onde trabalha, ele vigia a casa, rega o jardim, faz pequenos reparos na estrutura e varre o chão. De jeito simples e com a voz tranquila, Rodrigues recebeu o NOVO JORNAL na varanda da casa que aguarda há vários meses a transferência das menores infratoras de Natal que cumprem liberdade condicional no prédio principal do Ceduc. Hoje a residência está vazia.

O ASD da Fundac tomou um susto quando a reportagem lhe mostrou uma cópia do contracheque a que teve acesso revelando o valor do salário bruto que recebeu em julho. "Vixi Maria! 21

mil reais!", espantou-se.

O contracheque de Carlindo de Souza Rodrigues a que o NOVO JORNAL teve acesso traz todos os valores de forma discriminada. O salário base que o ASD recebe, por exemplo, é de apenas R\$ 713,05. Como ele informou, o mandado de incorporação judicial lhe garante um plus de R\$ 4 mil e 900 ao salário. Ainda existem um 'complemento salarial temporário' (R\$ 3.904,73), 'gratificação da área terapêutica' (R\$ 350) e 'gratificação de proteção jurídico social' (R\$ 350). Mas o que chama mais a atenção são os pagamentos pelas três horas extras que vieram no contracheque: R\$ 3.276,34, R\$ 2.382,79 e R\$ 2.444,03. "Não recebo hora extra desde novembro do ano passado, quando Iberê estava para sair do governo. Vai ver vão pagar agora", sugere.

SUSTO

No início da entrevista, Carlindo informou que recebia do governo um salário mínimo. Em seguida, contou que o vencimento normal incluía adicional por tempo de serviço, gratificação de adicional noturno e algumas horas extras. "Isso chega a, no máximo, uns dois mil reais por mês", disse.

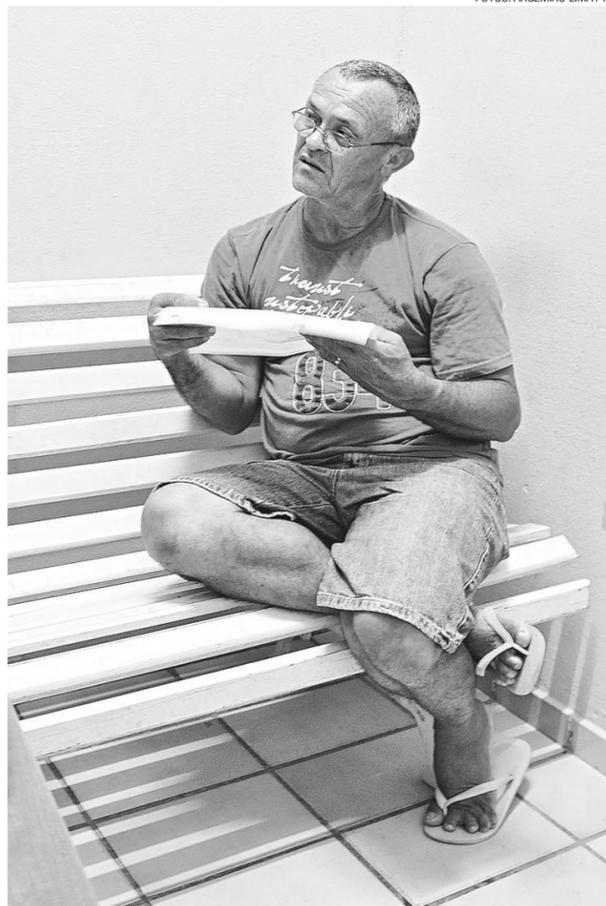
Ao ver o documento com as cifras bem maiores, porém, lem-

brou de uma verba que recebe por força judicial no valor de R\$ 4,9 mil. "Tem uma verba que ganhei na Justiça e não pode sair do salário. Como não recebo hora extra desde o final do governo Iberê Ferreira de Souza também, pode ser isso. Deve ser por causa disso que deu esses R\$ 21 mil. Mas mesmo assim eu acho estranho esse valor", afirmou.

Carlindo diz que não costuma ver o salário que recebe. Quem cuida do dinheiro da família é a esposa, a quem chama de Neca. Durante a conversa, ele telefonou para a mulher e perguntou os valores do contracheque do mês de maio para comparar os números. Por telefone, Neca disse que o marido recebeu R\$ 12.897,53 de salário bruto o que, tirando os descontos (R\$ 5.648,59), deu um vencimento líquido de R\$ 7.248,00. "Mas isso também tirando as horas extras, já que não venho recebendo", explicou.

Sem tirar o olho do contracheque, Carlindo ficou analisando item por item como se quisesse entender a soma que, segundo ele, nunca recebeu desde que entrou para a Fundac, em 1981. E mais uma vez se mostrou espantado. "Mas 21 mil reais? Tá com a bixiga (sic)", desabafou antes de completar. "Se eu pegasse esse dinheiro mesmo reformaria minha casa lá em Nova Natal", afirmou.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



► Carlindo ficou supreso com contracheque

“MAS 21 MIL REAIS? TÁ COM A BIXIGA (SIC). SE EU PEGASSE ESSE DINHEIRO MESMO REFORMARIA MINHA CASA LÁ EM NOVA NATAL”

Carlindo Rodrigues
Auxiliar de Serviços Diversos

FUNDAC		Página 1 / 1				
Órgão Fundação Estadual da Criança e do Adolescente		Emissão 06-07-2011 16:06:59				
Referência: CERG1241						
Demonstrativo de Cálculo de Folha - Ficha Financeira						
Mês/Ano: 06/2011	Folha: 1	NORMAL DE JUNHO/2011				
Matrícula: [REDACTED]	Pens: [REDACTED]	Nome: [REDACTED]				
Tipo de Vínculo: ESTATUTARIO	Regime Jurídico: RJU					
Categoria: FUNDAC PCR	- FUNDAC - FUNDACAO ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE					
Data de exercício: [REDACTED]	Situação: ATIVO	Data de Vacância: [REDACTED]				
Cargo: 245100 - AUXILIAR DE SERVIÇOS DIVERSOS - ASD	Referência: I					
Função: -						
Sector: 24530300004000	- CEDUC - PE JOAO MARIA - NATAL					
Rubrica	Complemento	Tipo	Data Direito	Vantagens	Descontos	
1	VENCIMENTO BASICO DO CARGO EFETIVO	1	06/2011	713,05		
9	ADICIONAL POR TEMPO DE SERVICO	1	06/2011	1.683,94		
37	GRATIFICACAO DE ADICIONAL NOTURNO	1	06/2011	995,71		
187	HORA EXTRA	2	03/2011	3.276,34		
187	HORA EXTRA	2	04/2011	2.382,79		
187	HORA EXTRA	2	05/2011	2.444,03		
234	GRATIFICACAO DE PROTECAO JURIDICO SOCIAL - GPJ	1	06/2011	350,00		
236	GRATIFICACAO DA AREA TERAPEUTICA - GRADAT FUN	1	06/2011	350,00		
297	COMPLEMENTO SALARIAL TEMPORARIO	1	06/2011	3.904,73		
484	MANDADO INCORPORACAO JUDICIAL	1	06/2011	4.900,10		
591	INSTITUTO DE PREVIDENCIA ESTADUAL DO RN - IPE	2	03/2011		360,40	
591	INSTITUTO DE PREVIDENCIA ESTADUAL DO RN - IPE	2	04/2011		262,11	
591	INSTITUTO DE PREVIDENCIA ESTADUAL DO RN - IPE	2	05/2011		268,95	
591	INSTITUTO DE PREVIDENCIA ESTADUAL DO RN - IPE	1	06/2011		1.418,72	
592	RETENCAO DE IMPOSTO DE RENDA NA FONTE	1	05/2011		4.372,86	
593	[REDACTED]	1	06/2011		1.816,12	
626	SINDICATO DOS SERV PUBL ADM DIRETA E IND RN	1	06/2011		5,34	
676	[REDACTED]	1	06/2011		25,00	
				Total Vantagens	Total Descontos	Total Líquido
				21.000,59	6.523,20	12.477,49

► **Contracheque a que o NOVO JORNAL teve acesso tem informações cobertos por tarjas**

“CADA UM SABE AONDE O SAPATO APERTA”

A casa onde mora o vigilante que recebeu R\$ 21 mil em julho da Fundac perdeu recentemente metade da cozinha. Carlindo Rodrigues conta que precisou 'torrar' o cômodo para fazer o segundo quarto da casa, onde mora com a mulher e dois filhos – um policial militar e outro estudante. A família do ASD da Fundac mora em Nova Natal, bairro pobre da Zona Norte. Ele afirma que, com o que ganha, não tem condições de mudar para uma residência melhor. Além da mulher, que não trabalha,

e dos dois filhos, a mãe de Carlindo depende dele para comprar remédios. "Vou mudar para onde? As pessoas acham que, por ganhar um pouco mais, a gente vive bem. Mas cada um sabe aonde o sapato aperta", reflete.

Carlindo Rodrigues é natural do município de Alto do Rodrigues, distante 204 quilômetros de Natal. Chegou na capital em 1979 e dois anos depois entrou para os quadros da Fundac, sempre com o salário mínimo de base. "Nem lembro o ano que vim para o Ceduc. Foi



► Ceduc fica na Zona Norte

bem antes do governo Wilma, antes do governo Garibaldi. Acho que foi no governo de José Agripino, que entrou no lugar de Lavoisier Maia", diz tentando puxar da memória.

Juntando dinheiro, Carlindo

conseguiu comprar um pequeno terreno no município de Extremoz, onde possui três vacas, uma mangueira e uma bananeira, diz. "Quando chega o verão é um sacrifício para comprar capim para as

três vaquinhas. Quem tem às vezes nem quer vender", conta.

Na casa anexa do Ceduc, o vigilante chega às 7h mas não tem hora para deixar o serviço. Ele diz que já perdeu a conta de quantas vezes pediu à Fundac para rezezar a escala com outro funcionário para poder tirar um tempo para a família. Numa das vezes ouviu uma resposta inusitada. "Uma mulher da secretaria disse para eu me mudar para cá. Aí perguntei como ficaria minha família e ela disse que eu podia trazê-los comigo. Olhei para ela e pedi que me dissesse aonde eu ia morar quando as mulheres chegassem para ficar aqui. Aí a mulher começou a rir. Minha família está me cobran-

do, meu filho pergunta se não tenho mais casa, minha mulher já até achando que tenho outra! Mas a secretaria não coloca outra pessoa para dividir a função comigo", desabafa.

Rodrigues fica tanto tempo no trabalho que não consegue calcular as horas extras. Pelo horário normal de trabalho deveria deixar o Ceduc às 19h, mas sempre ultrapassa o tempo. As horas extras trabalhadas ele informa no dia seguinte para a secretaria que trabalha no Ceduc. "Quando a vejo comunico aqui mesmo, mas na maioria das vezes ligo no dia seguinte e digo a hora que saí. Então ela contabiliza como hora extra", diz.

SINDIFERN DIZ QUE SUPERSALÁRIO DE R\$ 62 MIL É CASO ISOLADO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A PRESIDENTE DO Sindicato dos Auditores Fiscais do RN (Sindifern), Marleide Carvalho de Macêdo, disse ontem que o contracheque de R\$ 62 mil de um servidor aposentado do Fisco, divulgado nos jornais pelo Governo do Estado, "é um caso isolado e fruto de uma decisão judicial". Uma auditoria da folha de pagamento estadual detectou que os servidores do Instituto de Previdência, Secretaria de Tributação e Polícia Militar concentram a maioria dos supersalários no Estado.

Marleide Carvalho de Macêdo explicou o salário dos servidores do Fisco é composto por vencimentos, gratificação de produtividade e adicionais. No caso do contracheque apresentado pela

Procuradoria como sendo de um superassalariado, constam R\$ 25.648,44 frutos de decisão judicial (R\$ 6.180,44 por adicional de tempo de serviço e R\$ 19.468,00) no vencimento bruto.

A realidade do Fisco nada tem a ver com supersalários, disse a presidente do Sindifern. Há cinco anos, os servidores ao se aposentar incorporavam os valores referentes aos cargos comissionados que assumiam. A cada cinco anos, os servidores de cargo em comissão incorporavam 20% do valor desse benefício. Depois de dez anos, incorporava 100% do valor pago pela gratificação. "Faz vinte anos que a incorporação deixou de ser feita". No caso citado pela Procuradoria o auditor fiscal se aposentou em 1980. "Queremos deixar claro que não estamos criticando o fato de o servidor receber os vencimentos



► Marleide, presidente do Sindifern

apontados pelo Governo, porque é resultado e uma ação judicial. O que não aceitamos é a generalização de que a categoria recebe altos vencimentos", disse a presidente do Sindicato, defensora da auditoria feita pelo Governo na folha de pagamento e do estabelecimento de um teto salarial para o serviço público.

"Queremos deixar claro que esse fato é isolado. Não é genérico", argumentou o auditor aposentado e ex-presidente do Sindifern,

José Ribamar Pinto Damasceno. Os vencimentos de um auditor fiscal em início de carreira chegam a pouco mais de R\$ 14 mil (R\$ 600,00 de salário base) e em final de carreira, R\$ 22 mil (R\$ 1.200,00 de salário base). "A gratificação é variável e depende do desempenho e produtividade", frisou o também ex-presidente do Sindifern, Alcides Pereira de Castro.

Ontem, aposentados do Fisco se reuniram na sede do Sindifern para debater a divulgação de que a Tributação concentra a maioria dos supersalários do Estado. Para todo o funcionalismo estadual, argumentaram os ex-presidentes do Sindifern, a cada cinco anos é aplicado um adicional de 5% sobre os vencimentos que pode chegar até 35%. Para os servidores que são estatutários e não têm FGTS, foi criado o adicional por tempo de serviço, como no caso do Fisco.

No Rio Grande do Norte 530 auditores ativos e cerca de 265 são inativos.

FUNDAC

Com o contracheque do auxiliar de serviços diversos do Ceduc padre João Maria em mãos, a equipe do NOVO JORNAL foi até a Fundac procurar informações sobre o trabalho dos ASDs. Na sala da presidência do órgão, o repórter foi encaminhado para o Recursos Humanos e, com a ausência da coordenadora do setor, foi recebido pela sub. De forma extremamente grosseira, a servidora se identificou como Irleide e tentou intimidar a reportagem. Com a voz alta, disse que não daria qualquer informação ao jornal ao ser questionada

sobre o número de ASDs do órgão. Diante da negativa, a reportagem lembrou à sub coordenadora que na condição de funcionária pública tinha obrigação de prestar esclarecimentos a qualquer cidadão da cidade. Ainda mais exaltada, Irleide continuou falando alto e dizendo que o que o NOVO JORNAL queria era fazer sensacionalismo com uma pessoa "que teve a coragem de ir à Justiça buscar seus direitos e merecia ganhar um salário alto. Queria eu ganhar a mesma coisa que ele", afirmou antes da reportagem se retirar do órgão.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

PR LAMENTA

O Partido da República divulgou uma nota, firmada pelo seu presidente estadual, deputado João Maia, sobre a demissão do senador Alfredo Nascimento do Ministério dos Transportes, destacando que ele sempre foi “um amigo leal e correto do nosso Estado. Prova disso é que todas as estradas federais do Rio Grande do Norte, sem exceção, estão recuperadas, e, quem as trafegam, é testemunha deste fato”. A nota destaca que o PR potiguar “lamenta a sua saída e considera uma grande perda para o Brasil, e, principalmente, para o Rio Grande do Norte”.

MUDANÇA NO SAL

Patrocinada pelo governo federal, para evitar o hipotireoidismo, a adição de iodo no sal marinho para consumo humano está na fila para sofrer uma mudança, por determinação da Anvisa. A nova regra é a adição de 20 a 60 miligramas por quilograma de sal; os novos limites serão reduzidos para 15 a 45 miligramas por quilo. Mas a proposta ficará sob consulta pública por dois meses.



LIMITES DA CULTURA

A Lei Djalma Maranhão, de renúncia fiscal, limita a R\$ 400.000,00 a transferência de recursos da Prefeitura de Natal para o financiamento de projetos culturais em cinco categorias: 1 – R\$ 60.000,00 para projetos relativos ao patrimônio imaterial, limitado a R\$ 15.000,00 para cada projeto; 2 – R\$ 40.000,00 organização e recuperação de acervos, com R\$ 10.000,00 no máximo por projeto; 3 – R\$ 50.000,00 para novas linguagens artísticas, limitadas a R\$ 10.000,00 por projeto; 4 – R\$ 120.000,00 para Artes Cênicas, transferindo o máximo de R\$ 26.000,00 por projeto; 5 – R\$ 130.000,00 para projetos de áudio-visual, limitados a R\$ 26.000,00 por projeto.

O Governo do Estado ampliou para R\$ 3 milhões os recursos da Lei Câmara Cascudo.

NÃO MUDA

Quem contar com a mudança do ex-prefeito Carlos Eduardo para outra legenda antes da eleição municipal, pode ir tirando o cavalinho da chuva. Sentindo-se confortável no PDT ele não cogita em mudar de legenda, embora cogite buscar apoios em todos os partidos para voltar à Prefeitura de Natal.



COMEÇAR DE NOVO

A ex-governadora Wilma de Faria dá demonstração de que, aos 65 anos, pretende reiniciar a sua carreira política. Provavelmente, disputando a eleição municipal do próximo ano, depois de amargar seis meses de espera por um cargo no segundo ou terceiro escalão do governo federal.

A esmagadora derrota que sofreu nas urnas, quando teve menos votos do que a soma dos votos em branco e votos nulos, (na disputa para o Senado, recebeu, apenas 21.89% dos votos, enquanto os senadores Garibaldi Alves alcançaram 36.03% e José Agripino, 32.23%); Wilma somou 651.358 votos e os brancos e nulos atingiram os 779.016 votos, ou uma maioria de 128,558 dos brancos & nulos sobre ela.

Calçando as sandálias da humildade, depois de se convencer que não iria dirigir a Sudene (que lhe daria condições de se manter por cima), Wilma decidiu recomeçar por Natal, onde já existe um clima de campanha eleitoral e não tem perdido oportunidade de marcar presença em diferentes eventos sejam de ordem política, social e até mesmo culturais, que ela sempre resistiu ao longo dos últimos 20 anos em que exerceu o poder.

Sem contar mais com a formidável estrutura funcional que o MEIOS lhe proporcionava, agasalhando na sua folha de pagamento muitas das lideranças comunitárias e boa parte da chamada militância que se agrupava sob a legenda da Juventude Guerreira, ou com boa parte daqueles ocupantes de cargos em confiança a quem ela havia terceirizado os contatos com o eleitor natalense, sobretudo depois que assumiu o governo, Wilma foi à luta.

Ela tem procurado – ela própria – lideranças comunitárias e velhos conhecidos, em diferentes bairros, sobretudo os mais humildes, onde pronuncia um discurso amparado em dois fundamentos: 1- Pedir desculpas pela sua ausência de Natal nos anos em que exerceu o governo; 2 – Culpar o esforço dos adversários pelo voto casado para explicar seu fracasso eleitoral.

Depois desse inrôto a ex-governadora faz uma consulta ao seu interlocutor e pede a opinião dele:

- Ele acha que Wilma deve ser candidata a Prefeita no próximo ano?
- E, se ela própria não for candidata, como o visitado avalia a possibilidade de sua filha, Márcia, ser candidata a Vice-prefeita (sem dizer de quem)?
Muito provavelmente a consulta não é o móvel principal da visita que vem se repetindo com muita intensidade nos últimos dias. Mas serve para avaliar a sua própria posição eleitoral, num momento em que a atual Prefeita enfrenta altos índices de rejeição e avaliação negativa de sua gestão.

Há quem imagine que sua carta no jogo eleitoral pode ser apoiar a candidatura do ex-prefeito Carlos Eduardo, candidatando a filha para vice e abrindo uma vaga para o outro filho, Lauro, na Assembléia Legislativa, onde ocupa a primeira suplência de Deputado Estadual e se livraria do processo da Operação Hygia.

Mas, essa iniciativa que pode ser ótima para uma candidatura independente esbarra num ponto importante: Nas duas vezes que disputou eleição sem contar com uma das forças tradicionais – “os poderosos” – Wilma de Faria não se saiu muito bem. Na primeira candidatura ao governo, em 1994, ficou em quarto lugar, e, no ano passado perdeu para os nulos&brancos, mesmo contando com o presidente Lula – o mais popular desde a redemocratização – como seu cabo eleitoral, mas sem as forças tradicionais, embora contando com o governo.

Desta vez, Wilma parece ter adotado uma estratégia correta, sobretudo depois de ter sobrado na distribuição de postos do Governo Dilma Rousseff, quando – de sapato alto – se imaginou no comando da Sudene (sendo barrada, aparentemente, pela ABIM). Além de ocupar seu tempo ocioso, sua movimentação serve de recado a quem interessar possa: - Ela está viva politicamente. Seja usando as sandálias da humildade ou o sapato alto da arrogância que marcou sua presença no governo.

“Aprendi com certos erros e estamos cada vez mais no caminho certo”



DA PREFEITA MICARLA DE SOUSA NO ARTIGO DE LANÇAMENTO DO SEU BLOG NA INTERNET

UNIVERSIDADE E DIVERSIDADE

Depois de uma festa de recepção dos seus novos alunos, a Universidade Federal encerra, hoje, o 1º Encontro Potiguar de Universitários pela Diversidade Sexual, com o tema Educação pela Diversidade Sexual. O objetivo do encontro é tratar das demandas das comunidades Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais, preparando o encontro nacional que será realizado em Salvador, no mês de novembro, sob o tema “Religiosidades”.

VIVA VERÍSSIMO

Se vivo fosse, Veríssimo de Melo completaria, hoje, 80 anos de idade. Ontem, a Academia Norteriograndense de Letras lhe prestou uma justa homenagem, reunindo personalidades que prestaram depoimento sobre aspectos da vida e obra do homenageado: Woden Madruga (Veríssimo e o Jornalismo), Vicente Serejo (Veríssimo e o Folclore) e Diógenes da Cunha Lima (Veríssimo e a Academia). Veríssimo de Melo morreu no dia 18 de agosto de 1996.

BALA NA AGULHA

Ainda diretor-geral do Dnit, Luiz Antônio Pagot, mostra que tem bala na agulha. Declarações dele sobre as demissões no Ministério dos Transportes: “Sou da velha escola – manda quem pode e obedece quem tem juízo. Tudo o que foi feito no Dnit foi dentro da legalidade e de acordo com instruções recebidas”. O problema são as instruções recebidas, que podem ser uma munição poderosa, sobretudo porque a maioria das obras foram realizadas atendendo figuras do PT.

COMEÇA O JOGO

Um almoço na fazenda Furna da Onça pode marcar o início da campanha da vice-prefeita Milena Galvão para Prefeita de Currais Novos, rompendo a aliança vitoriosa no último pleito municipal. Milena já tem data marcada para se filiar ao PMDB: dia 6 de agosto.

MERCADO CRESCER

Qual o segmento de mercado que mais cresce no Brasil?

Se você respondeu a “Classe C”, errou redondamente. Nenhum estrato social cresce tanto em proporção como as classes A e B, garante a reportagem de capa da revista Exame que garante a existência de 20 milhões de ricos que – mantida a tendência – serão 30 milhões em 2014.

Editorial

Carteiras: é business

Este NOVO JORNAL publicou uma série de reportagens a respeito do comércio de carteiras estudantis, um negócio altamente lucrativo, de vulto e impressionante, que boa parte da sociedade desconhecia ou não sabia como funcionava.

Passou, desde a publicação das reportagens do jornalista Sílvio Andrade, a ter noção do que se trata: o bolo é de nada menos do que R\$ 3,7 milhões por ano.

Daí todas as polêmicas, turbinadas, com dose de considerável voltagem. É porque tamanha fortuna, é natural, acaba por atrair outros interesses além daqueles puramente comuns à classe estudantil. A briga pela fatia é grande.

A consequência das reportagens é que o tema descambou para uma série de debates, a maioria distante do foco principal, o que fez o assunto movimentar as redes sociais ao longo da semana.

A matéria mostrou uma série de anomalias, que vão desde a radical divergência que há entre as inúmeras entidades, declaradamente inimigas - quando se imaginava haver o mínimo da sintonia necessária entre elas -, passando pelo tipo de gerenciamento com o qual esses negócios costumam ser operados.

A equipe do NOVO JORNAL visitou dez dessas entidades cadastradas pela prefeitura - portanto com autorização para emitir carteiras - e descobriu várias delas fechadas ou sem funcionar regularmente. Uma das entidades é comandada por um ex-vereador de Jucurutu, que também é ex-policia.

Se não revela, a princípio, que seja ilegal, mostra, por outro lado, que, tratadas meramente como empresas, elas se distanciam cada vez mais dos assuntos de interesse dos estudantes.

A impressão que se tinha anteriormente é que as entidades estudantis, além da confecção das carteiras, prestavam algum serviço de relevância ao público ao qual se dedicam. Nada. Nutrem-se, unicamente, do dinheiro obtido com a comercialização da identidade estudantil. Puro negócio. Business.

Se nenhuma distorção houvesse – e ela existe e não são poucas – já seria de estranhar que organizações nascidas para representar os estudantes resumissem seu trabalho ao de produzir carteiras que asseguram gratuidades. Pior é notar as distorções e constatar que a atividade é mesmo mero negócio. A discussão que precisa ser feita, principalmente, é sobre o papel dessas organizações. Se promovesse cursos de capacitação, seminários e estimulasse debates frutíferos seriam muito mais úteis.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Editor de Esportes ▶ marcosbezerra@novojournal.jor.br



Dois reais para ajudar

Meu meio de transporte está no estaleiro. Precisei recorrer à internet para comprar um carburador novo e ainda não tive tempo de levá-lo à oficina. Então, tem algum tempo que estou andando de ônibus. Significa dizer que preciso acordar mais cedo e tomar o rumo da parada. Como o principado de Emaús deve ser o canto da grande Natal mais mal servido de transporte coletivo, o jeito é deixar o abrigo, na esquina de casa e de frente pra uma “peinha” de Mata Atlântica, e caminhar até a BR – coisa pra pouco menos ou pouco mais de um quilômetro. E, de pé no chão, se aprende muito sobre a cidade e seus habitantes. Bem mais que enfiado dentro de um carro ou, no meu caso, em cima de uma motocicleta, quando consigo muito murmurar impropérios por baixo do capacete.

Começa que você, da parada, passa a observar o tanto de carros que passam apenas com o motorista – ele, senhor de seu espaço refrigerado com quatro lugares vazios – e a fazer contas de cabeça: um, dois, três... Cinquenta carros em bloco, velocidade regular, ocupando uns duzentos metros nas três faixas da BR 101. Ali, na parada, um ônibus lotado, leva a mesma quantidade ou mais de pessoas. Definitivamente, priorizar o transporte individual é um erro.

Mas, falava também das pessoas. Olho dentro do ônibus e imagino que, como eu, cada um daqueles passageiros tem uma casa e uma família. Moram todos mais distante, em Parnamirim. Uns dormem, outros escutam música, outros conversam. Jovens, adultos e idosos. O ambiente num ônibus de manhã cedo, desde que ele não esteja lotado demais da conta, é agradável. Vez ou outra você até interage com alguém. Ontem, por exemplo, chamei atenção de uma moça que lia uma Bíblia de letras miudinhas ao meu lado. Disse que precisava ter cuidado para não deslocar a retina. Ela era surda-muda, mas fingiu ter entendido.

No mesmo ônibus, o cobrador entabulou uma conversa com uma moça, que se despediu, já no centro de Natal, com olhares pídios para o rapaz. Outro dia, cobrador e motorista faziam dupla, exagerando nos galanteios a alguma moças. Observador da cena; definiria um amigo meu.

Assim sendo, a melhor jornada que me ocorreu foi no dia que fui abordado por um motorista que fazia a linha São Pedro do Potengi/Natal. Quanto é a bondade? Questionei. “Dois reais até o Centro, só para ajudar”. No banco de trás uma idosa com a filha, a caminho de uma agência bancária. O motorista mascava um palito de fósforos o tempo todo, defendia os “loteiros”, se dizia primo em segundo grau e falava mal da prefeita Micarla de Sousa. Elogios, só para a velha Parati sem parte dos forros e com peças soltas. E, como se fosse ela uma mulher, cioso, não me revelou de jeito nenhum a idade da branquinha encardida e barulhenta.

ZUM ZUM ZUM

► Duas das nossas figurinhas carimbadas tiveram fotos publicadas na edição de ontem do O Globo: Roberta Sá (vencedora do Prêmio MPB) e Nicolelis na abertura da FLIP.
► A presença de Nicolelis na Flip também ilustra a capa da Folha de S. Paulo de ontem.
► Mossoró comemora, hoje, o quinto aniversário do jornal “Correio da Tarde”.

Que oferece uma festa com o cantor Jorge Versilo.

► O ministro Garibaldi Alves estará, hoje, em Campina Grande para ser padrinho de um casamento.
► Júlio Maia (Farmafórmula) participa, em São Paulo, do 2º Encontro Internacional de Farmacêuticos Magistrais, participando de uma das principais mesas do evento.

► Becker Advogados, do Recife, especializado em direito imobiliário está abrindo um escritório em Natal, onde já possui uma carteira de clientes.
► O Comandante da Polícia Militar, coronel Araújo, será entrevistado, hoje, na programa CBN – Debate, da rádio CBN.
► O Projeto Palco Giratório, do SESC, volta ao Rio Grande do Norte, hoje em

Mossoró com o espetáculo “Cartas de Rodez”. Com a Cia Amok, do Rio de Janeiro.

► Depois de apresentar os executores da morte de Ednaldo Figueira, Dirigente do PT em Serra do Mel, faltou dizer quem foi o mandante.
► Inaugurada, ontem, a nova agência dos Correios em Parnamirim, contando, inclusive com o Banco Postal.

Novo **sttilo**
home club

3
QUARTOS
com suíte
e varanda

o SUCESSO DE VENDAS CHEGA À SUA 2ª FASE.

**NOVA OPORTUNIDADE,
APARTAMENTO NOVO E VIDA NOVA.**

TEL.: 3344-9934

Av. Maria Lacerda x Av. Aedeato José dos Reis – Nova Parnamirim

Incorporação e Construção: Excludente de Vendas:

WWW.MEUNOVOSTTILLO.COM.BR

Abreu

Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Memorial de Incorporação registrado sob R.4, na matrícula nº 5.1681, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da Comarca de Parnamirim-RN, em 29/11/2010. Vendas: Abreu Brokers Serviços Imobiliários S.A. Creci: 2.639-J – 17ª Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no CREA-SP sob o registro nº 060114030. Imagem meramente ilustrativa.

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Entre amigos

O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, reserva parte da peça em que pede a condenação dos réus do mensalão para refutar um ponto que chama de 'tese conjunta' dos acusados, a de que todo o caso se resume a 'inocentes acordos partidários'.

Citando não ser crível que os encontros de que participaram os congressistas ocorressem para 'troca de ideias sobre a conjuntura política do país', Gurgel escreve que eles 'não conseguiram apresentar até o momento um único argumento aceitável para justificar por que os acordos envolviam sempre a entrega de dinheiro em espécie, por meio de esquema ilícito de lavagem (...), valendo-se de contratos simulados, documentos falsificados e do desvio de dinheiro público'.

ELÁSTICO

Apesar de ter o processo suspenso, o ex-secretário-geral do PT Silvio Pereira é citado por Gurgel como 'longa manus [que, às escondidas, cuida dos interesses de outro] de José Dirceu' _o então chefe da Casa Civil_, negociando cargos em nome do governo.

AH, BOM...

O Código de Ética do PR pune nomeação de parentes para cargos ou funções de confiança. Mas só a de familiares que 'não tenham notória competência'.

INDECISO

Cotado para o Transportes, o deputado Giroto (PR-MS) assinou duas CPls, mas acabou recuando. Elas investigariam obras da Copa e panes na telefonia.

FLAGRANTE

Na investigação da Polícia Federal que levou à prisão de Gledson Maia, sobrinho do deputado federal João Maia (PR-RN), há o monitoramento de encontro em que ele receberia propina do consórcio Constran-Galvão-Construcap, responsável por obra do Dnit.

MILHAS

O 'Diário Oficial' de ontem informa que Henrique Meirelles e mais três ministros viajaram ao exterior em julho. O presidente do Conselho Público Olímpico vai a Londres. Helena Chagas (Secom) e Jorge Hage (Controladoria-Geral) vão aos EUA. Alexandre Padilha (Saúde), a Pequim.

OUVIDORIA

Depois de abrir fogo contra o recém-demitido Antonio Palocci, o secretário-geral do PT, Elói

Pietá, ataca agora a participação do governo na possível fusão Pão de Açúcar-Carrefour. Em artigo publicado no portal petista, Pietá diz que a operação deveria ser financiada apenas com recursos privados. 'Vamos deixar o BNDES fora dessa', afirma.

EU VOLTEI

O ex-governador Luiz Antonio Fleury Filho (91-94), de saída do PTB, oficializará seu retorno ao PMDB. Dirigentes pedem em nome de fazer de sua mulher, Ika Fleury, candidata a vereadora na capital paulista em 2012.

PENEIRA 1

Em carta endereçada a Ricardo Tripoli, primeiro inscrito nas prévias tucanas para a prefeitura paulistana, o presidente do PSDB, Sérgio Guerra, faz defesa da 'competição democrática' para a definição do candidato da sigla em 2012.

PENEIRA 2

Os secretários Andrea Matarazzo (Cultura), Bruno Covas (Meio Ambiente) e José Aníbal (Energia), também no páreo, ainda não se inscreveram formalmente para a consulta. Um observador lembra que o rito remete ao de 2004, quando eram quatro os pré-candidatos até o 'sim' de José Serra.

EM CAMPANHA

Vagner de Freitas, candidato à sucessão da CUT, puxou a participação da central ontem no ato que paralisou a rodovia Anchieta, em São Bernardo do Campo. A mobilização, organizada em parceria com a Força Sindical, não contava com a simpatia do presidente nacional da entidade, Artur Henrique.

TIROTEIO

Os salários da gestão Kassab deveriam ser ajustados ao cumprimento das promessas eleitorais. Assim, todos ficariam satisfeitos com os cortes no holerite do prefeito.

DO VEREADOR CHICO MACENA (PT), estabelecendo analogia entre o reajuste aprovado pela Câmara ao prefeito paulistano e o atraso no seu plano de metas.

CONTRAPONTO

POPSTAR

No começo do mês, Dilma Rousseff era esperada em Francisco Beltrão (PR) para solenidade em que anunciaria o Plano Safra da Agricultura Familiar. Horas antes, entretanto, o Planalto acabou cancelando a viagem devido às más condições de voo na região:

O deputado André Vargas (PT), que é do Paraná, brincou no Twitter:

— Cancelada a vinda da presidenta Dilma devido ao mau tempo. Apesar de aguardado como celebridade, também não poderei comparecer...

QUADRILHA DE DIRCEU EM APUROS

/ CORRUPÇÃO / PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA PEDE A CONDENAÇÃO DE 36 RÉUS POR ENVOLVIMENTO NO ESQUEMA DO MENSALÃO NO GOVERNO LULA

FOLHAPRESS

O PROCURADOR-GERAL DA República, Roberto Gurgel, pediu ontem ao STF (Supremo Tribunal Federal) a condenação de 36 réus por envolvimento no esquema do mensalão. Somadas, as penas máximas chegariam a 4,7 mil anos de prisão.

O parecer de 390 páginas é a última peça a ser enviada por Gurgel antes do julgamento do caso, denunciado em 2006 por seu antecessor, Antonio Fernando Souza.

"O Ministério Público Federal está plenamente convencido de que as provas produzidas no curso da instrução, aliadas aos elementos obtidos no inquérito, comprovaram a existência do esquema de cooptação de apoio político descrito na denúncia", escreveu Gurgel.

Se o caso for julgado procedente e nenhum dos crimes prescrever, o publicitário Marcos Valério de Souza, acusado de operar o esquema, poderá ser condenado a até 527 anos de prisão.

O ex-ministro José Dirceu (Casa Civil), chamado de "chefe da quadrilha", e o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares pegariam até 111 anos.

Mesmo que o STF opte pelas condenações máximas, a legis-

lação limita o cumprimento de pena a 30 anos, além de estabelecer regras para que os condenados diminuam suas penas.

Os réus sempre negaram a existência do esquema.

Depois de mais de cinco anos de processo, em que foram realizados diversas perícias e tomadas centenas de depoimentos, o procurador-geral concluiu que ficou comprovada a existência do esquema criminoso, revelado pela Folha em 2005.

O STF não estabeleceu prazo para o julgamento. O processo do mensalão é um dos mais complexos que a Corte já recebeu.

"Foi engendrado um plano criminoso voltado para a compra de votos dentro do Congresso Nacional. Trata-se da mais grave agressão aos valores democráticos que se possa conceber", escreveu Gurgel sobre a suposta distribuição de dinheiro em troca de apoio político ao governo do ex-presidente Lula.

Segundo o parecer, o grupo "agiu ininterruptamente" entre janeiro de 2003 e junho de 2005 e era dividido em núcleos específicos, cada um colaborando com o todo criminoso em busca de uma forma individualizada de contraprestação.

Marcos Valério é apontado como "líder do núcleo operacional

e financeiro" e José Dirceu, como "chefe da quadrilha", reeditando a expressão usada por Antonio Fernando Souza na denúncia.

"Marcos Valério, na condição de líder do núcleo operacional e financeiro, foi juntamente com José Dirceu, pessoa de fundamental importância para o sucesso do esquema ilícito de desvio de recursos públicos protagonizado pelos denunciados", afirma o documento.

Segundo Gurgel, o esquema tinha por objetivo, "mais do que uma demanda momentânea (...), fortalecer um projeto de poder do PT de longo prazo".

Sobre Dirceu, ele escreveu: "Partindo de uma visão pragmática, que sempre marcou a sua biografia, José Dirceu resolveu subornar parlamentares federais, tendo como alvos preferenciais dirigentes partidários de agremiações políticas".

"A força do réu é tão grande que, mesmo depois de recebida acusação por formação de quadrilha e corrupção ativa pelo pleno do STF, delitos graves, ele continua extremamente influente dentro do PT, inclusive ocupando cargos formais de relevo", concluiu o procurador.

Gurgel pediu a absolvição de dois réus: o ex-ministro Luiz Gushiken e Antônio Lamas.



▶ José Dirceu diz que "são meras ilações"



▶ João Paulo Cunha afirma não haver provas contra ele

EX-MINISTRO ALEGA INOCÊNCIA E DIZ QUE É VÍTIMA DE "FARSA"

FOLHAPRESS

Chamado de "chefe da quadrilha" do mensalão pelo procurador-geral da República, Roberto Gurgel, o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu voltou a declarar inocência e afirmou que o parecer final não trouxe provas.

"São meras ilações extraídas de sua interpretação peculiar sobre minha biografia", disse ele em seu blog. "Ao final desse doloroso processo, se imporá a Justiça e cairá por terra a farsa montada contra mim", completou.

Delator do esquema de compra de apoio político pelo governo Lula, o deputado cassado Roberto Jefferson afirmou ontem ter

recebido caixa dois, mas negou participação no mensalão.

Em entrevista ao site do jornal "O Globo", disse esperar julgamento semelhante ao de Dirceu: "Meu advogado já disse: 'Você e Dirceu são irmãos siameses. O que der para o Dirceu dá para você. Então, é isso: O que der para ele, dá para mim'".

Jefferson disse que Gurgel agiu corretamente em pedir a absolvição de Luiz Gushiken e que há outros inocentes na ação, sem citar nomes. A defesa de Marcos Valério, apontado como o operador do esquema, vai defender a tese de que o mensalão não existiu. "Foram ouvidas 600 testemunhas e nenhuma confirma a ver-

são da acusação", disse o advogado Marcelo Leonardo.

Em seu blog, o deputado João Paulo Cunha (PT-SP) disse que não há nenhuma prova material ou testemunhal contra ele.

BANCO

O Banco Rural, acusado pelo Ministério Público de simular empréstimos ao PT para encobrir movimentação de caixa dois, disse em nota que as acusações a seus executivos são equivocadas.

A instituição alega que os empréstimos ocorreram, foram feitos "de acordo com as práticas de mercado e as normas bancárias" e reconhecidos por perícia oficial que consta da ação penal.

PROCURADOR ESPERA QUE PROCESSO SEJA JULGADO AINDA NESTE ANO

FOLHAPRESS

O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, disse ontem esperar que o STF (Supremo Tribunal Federal) "acolha" as acusações em relação ao esquema do mensalão e julgue o processo ainda neste semestre.

"A expectativa é que o julga-

mento ocorra talvez no segundo semestre ou então no início de 2012, e que o STF acolha a acusação formulada pelo Ministério Público Federal", disse.

Ele explicou que pediu a absolvição de dois réus, o ex-ministro Luiz Gushiken e Antônio Lamas, "por insuficiência absoluta de provas". "Ao longo da instrução

criminal, não conseguimos reunir provas que autorizassem o juízo condenatório deles", disse Gurgel.

O procurador-geral da República disse ainda "que a luta contra a corrupção é extremamente ampla e generalizada" e que o Ministério Público Federal ampliará a fiscalização em todo o país.

Roberto Gurgel esteve em Roraima na manhã de hoje, onde participou das comemorações dos 20 anos de implantação da Procuradoria da República no Estado.

CRONOLOGIA DO CASO DE CORRUPÇÃO NO GOVERNO LULA

INÍCIO DAS INVESTIGAÇÕES

Maio de 2005

► Ministério Público começa a investigar suspeita de corrupção nos Correios, após funcionário aparecer em vídeo recebendo R\$ 3.000 para favorecer empresa em licitação

REVELAÇÃO

Junho de 2005

► Em entrevista à Folha de S.Paulo, o deputado e presidente do PTB, Roberto Jefferson, revela o esquema e acusa o PT de pagar a deputados em troca de apoio no Congresso

DENÚNCIA

Abril de 2006

► Ministério Público Federal oferece a denúncia contra 40 acusados de crimes como formação de quadrilha, corrupção e peculato (desvio de verba)

PROCESSO

Agosto de 2007

► Supremo Tribunal Federal aceita denúncia contra os 40 acusados
► Tem início a ação penal, e prazo para a prescrição dos crimes começa a ser contado

AS ETAPAS DA AÇÃO

Até fevereiro de 2008

► Supremo faz interrogatório com os réus

Junho de 2008 - Dezembro de 2008
► Cerca de 40 testemunhas de acusação são ouvidas

Fevereiro de 2009 - Agosto de 2010

► Cerca de 600 testemunhas de defesa são ouvidas

Julho de 2011

► Procuradoria-Geral da República entrega as alegações finais, em que pede a condenação de 36 réus
► Dos 40 iniciais, um morreu, um foi excluído da ação em troca de prestação de serviços e outros dois tiveram a absolvição recomendada pela Procuradoria

Agosto de 2011

► Prazo para a prescrição dos crimes de formação de quadrilha, peculato, corrupção e evasão de divisas, caso as penas aplicadas sejam de até dois anos

PRÓXIMOS PASSOS ATÉ O JULGAMENTO

► Réus têm 30 dias, a partir da data de recebimento do relatório da Procuradoria, para suas alegações finais
► Ministros Joaquim Barbosa, relator do caso, e Ricardo Lewandowski, revisor, preparam seus votos
► Presidência do STF inclui o caso na pauta e julgamento é agendado

DÁ PARA INCLUIR MUITA COISA INTERESSANTE NO SEU DIA.

SGR

SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDE TROPICAL

CBN
A RÁDIO QUE TOCA A NOSTRA
NATAL 1190AM



CARLOS FIALHO

Escritor e publicitário ▶ cruvinelcamisa9@gmail.com

ANDERSON MIGUEL – O NOSSO BRÁS CUBAS

O **ADVOGADO ANDERSON** Miguel, morto em junho passado, sócio de uma empresa que prestava serviços de mão de obra terceirizada poderia muito bem se converter numa versão local de Brás Cubas, o célebre defunto autor machadiano, caso aproveitasse a eternidade para escrever suas memórias. Poderia fazê-lo com a pena da galhofa e a tinta da melancolia a fim de eternizar importantes linhas da crônica política local. Tentei imaginar como seria um texto curto do desencarnado empresário, incluindo várias referências ao texto original do bruxo do Cosme Velho.

■ ■ ■

“Morri supostamente de tiros desferidos por um desafeto, talvez algum dos denunciados por mim no caso da Operação Hygia pudesse ter sido o mandante; mas se lhes disser que foi menos de tiros do que de uma ideia grandiosa e útil, a causa de minha morte, é possível que não me creiam, e todavia é verdade. Também tenho o dever de esclarecer que não morri em virtude das acusações que fiz, mas de um projeto ousado que tornaria a vida de muitos políticos brasileiros bem mais difícil.

Eu queria realizar uma memorável administração pública sem qualquer traço de corrupção, com o único objetivo de provar à população que é possível fazê-lo,

deixando então meu legado de benfeitorias, limpando meu nome de toda e qualquer mácula, fazendo-me recordar sempre. Seria a minha marca junto à posteridade, pois só ela tem o poder da absolvição definitiva.

Tal propósito tencionava curar a sociedade de um grande mal que se tem abatido sobre ela. A roubalheira desenfreada já nos pôs a todos enfermos. Chega a ser uma hipocondria tal convívio com os desvios de conduta e de caráter. E a convivência geral e irrestrita acaba causando uma tolerância e até mesmo uma aceitação total, dando a tais violações um absurdo rótulo de normalidade. São as camadas de caráter que a vida altera, conserva ou dissolve.

Minha ideia, portanto, constituir-se-ia em uma medicina perfeita para a cura deste mal. Por meio de um exemplo bem sucedido de que é possível empreender um excelente trabalho sem fazer uso da flexibilidade moral que tanto tem nos afligido. Meu projeto, caso realizado, seria uma espécie de emplasto que proporcionaria a cura de um grande mal. O exemplo dado por mim perduraria por gerações, seria o “Emplasto Anderson Miguel”, ideal para qualquer indício de incorreção. Percebam que perigoso era tal projeto e quantas centenas de homens públicos seriam prejudicados pelo exemplo.

Devo, entretanto, confessar-lhes algo. Embora revestido de aparente nobreza, este meu particular empreendimento escondia também uma muy humana intenção. Eu tinha a sede da nomeada e o amor pela glória. Queria ver meu nome associado, não a escabrosos e flagrantemente casos de subtração do erário, mas a boas causas que me fizessem ser bem visto por esta sociedade que me tem por réu confesso.

Foi, portanto, por vaidade desmedida que alimentei o quixotesco devaneio de me converter em um, sem precedentes, prefeito honesto. Seria, naturalmente, uma negação de meus princípios, um sacrifício enorme, alcançado graças a um esforço hercúleo, mas que poderia valer a pena, pois proporcionaria eternizar meu nome como probo homem público, redimindo candidamente o pelintra prestador de serviços de outrora. Eu tinha a paixão do arruído, do cartaz, do foguete de lágrimas. O que eu queria era ver nas ruas e na boca do povo o meu próprio “Emplasto”, com rótulo indicativo de um gestor íntegro, uma volta por cima digna das melhores tramas de novela.

Aliás, para falar uma grande verdade, a necessidade urgente de mudar minha imagem junto à sociedade advinha muito mais de mim mesmo que de uma suposta pressão exterior. A gente de Natal sem-

pre foi muito compreensiva comigo. Dela, não tenho nada do que reclamar. Por definição particular, considero a sociedade natalense uma senhora fraca, de pouco cérebro e muito coração, assaz crédula, sinceramente piedosa, temente às trovoadas e ao ridículo. Para ela, ser considerado de uma posição social mais baixa é mais grave do que roubar para manter-se ou chegar ao topo. As pessoas percebiam que eu já não envergava uma sobrecasaca cujas abas se perdiam nas noites do tempo. Tal mudança era suficiente para ser tido em alta cota junto a meus pares.

Entretanto, ter sobre mim a égide de um notório ladrão, ainda que refinado, íntimo do primeiro escalão do governo, era por demais incômodo. Afinal, os homens valem de diferentes modos, mas o mais seguro deles é valer pela opinião dos outros homens.

No caso da Operação Hygia, nosso esquema ia muito bem. Conquanto não fôssemos descobertos, não me sentiria mal pelo que fazia de errado, absolutamente. Vivia aflições que sempre desabrochavam em alegria. Porém, vi todos aqueles milhões do Estado se perderem no horizonte do pretérito assim que um certo personagem novo no negócio quis ganhar mais do que lhe cabia. Era um experimentado político potiguar que negociava com o único fim de acudir à pai-

xão do lucro, verme roedor daquela existência. A partir de tão grande ambição, a Polícia Federal acabou com a nossa operação. Foi quando passei a alimentar a ideia de uma administração pública honesta capaz de limpar meu nome.

Convocado a depor, denunciei todos os envolvidos e passei a ter como admiradores muitos cidadãos que fremiam de indignação e piedade. Os demais envolvidos no caso não ficaram muito felizes com o que fiz. Sei que compreendem minhas razões. Em troca da delação premiada, consegui minha liberdade, como bom homem de negócios que fui. Portanto, tudo estava explicado, mas não perdoado, menos ainda esquecido. Talvez se os tiros que levei em virtude de minha ideia fixa não tivessem ocorrido, levaria outros por ter implicado tanta gente graúda através de minhas denúncias.

Cordialmente,
Anderson Miguel”

■ ■ ■

Miguel poderia fazer ainda outras revelações. É possível que dedicasse suas memórias ao primeiro verme que roeu sua fria carne. Verme este que em muito se assemelha aos chefes do esquema que roia o dinheiro público. Destes outros personagens, no entanto, me furtarei (verbo, aliás, bem familiar a todos eles) de falar qualquer coisa. É que não tenho a menor intenção de, uma vez autor de linhas indevidas, me ver convertido em, não um defunto autor, mas num autor defunto.

Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

Justo ressentimento

Notícias dão conta do maior desejo do senador Itamar Franco nos seus últimos dias: o reconhecimento do mérito. Magoado pelo esquecimento público que marcou seus 80 anos em comparação ao festival de homenagens prestadas ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, Itamar confidenciou a um indiscreto amigo mineiro: “quando eu morrer, talvez me façam justiça”. Amarga perspectiva de consolo, pois o mérito que sucede a morte alcança tão somente a família e os amigos, não o credor.

No velório de Itamar, sob os flashes das câmeras de TV e à vista de uma multidão de potenciais eleitores, correligionários, adversários e improváveis manifestantes reconheceram em Itamar as qualidades de probidade e de grande timoneiro do Plano Real que extinguiu a hiperinflação. Finalmente, manifestaram gratidão pelos feitos do primeiro presidente que conseguiu eleger seu sucessor desde Artur Bernardes, ou seja, há 85 anos. Foi comovente assistir à consternação de Fernando Henrique. Na véspera, ainda surpreso com as homenagens que até alguns petistas lhe tributaram, na sua costumeira verve irônica perguntou se já havia morrido, pois só os mortos são elogiados no Brasil. Prenúncio do que sucederia a Itamar.

Difícil evitar as comparações, pesar as diferenças de temperamento e estilo que marcaram os ex-presidentes. Convidado por Itamar, FHC ascendeu de uma morna chancelaria para o Ministério da Fazenda, onde foi idealizada a nova política econômica. Aos arroubos de franqueza e ações sem intermediários do então presidente, FHC contrapunha seus modos de negociador hábil e culto. Tornou-se maior que o criador, até por questão de estratégia eleitoral. Foi reeleito e teve o cuidado de se manter de largo de mandatos subsequentes, decisão imprescindível para a concepção da aura de estadista e do desempenho da função de conselheiro suprapartidário.

Mas será justa a pecha de invejoso, ciumento ou magoado que caiu sobre Itamar? Como a inveja é depreciativa e mais pessoalista que o amor à justiça, prefiro crer que ele nutria um legítimo ressentimento em relação ao seu sucessor. Estaria errado nos seus sentimentos, quando alguém sob a sua autoridade concentrara todos os méritos? Poderia se despedir mansamente da vida e do cenário político, ao ressaibo de tratamento tão desigual? Difícil consentir.

Dizem que o ressentimento é disposição afetiva ligeira, embora penetrante, desencadeada por ato de ingratidão e injustiça. Uma vez tornado irreparável para quem parte, resta-nos a missão de reconhecer o erro. Pois os mortos existem tão somente em nós.

Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Alfredo

Todos os dias eu me prometo não escrever nenhum comentário, mas quando leio as notícias, fico com coceira na língua e nos dedos para escrever. Hoje (quinta, 7), minha motivação foi o “Fim da linha para Alfredo”. Vejo o fato por dois ângulos: o primeiro é o fato de a presidente Dilma começar a se libertar das malas herdadas de Lula, o segundo é concluir que tivemos uma boa notícia e uma ruim em torno do fato. A boa foi o afastamento de um corrupto do ministério. (Para mim esse negócio de suspeito é conversa fiada, o cidadão ou é honesto ou é corrupto, não admito meio termo). A notícia ruim é que vai ter assento no Senado mais um parlamentar ficha suja. Uma pergunta fica rondando minha cabeça: Os quatro funcionários afastados serão punidos? Acho muito difícil. O senhor Alfredo Nascimento já está protegido pelo sujo manto do cargo. De tudo isso fica uma certeza: enquanto houver uma imprensa livre será sempre possível combater as mazelas.

Geraldo Batista.
geraldobatistaaraujo@gmail.com

Cordel

Sendo um assíduo leitor do NOVO JORNAL, gostaria se possível que você fizesse divulgação de mais uma desse governo “cordel encarnado”, já está sendo chamado assim devido o péssimo gosto que tem em fazer o mal para os “moradores de Brogodó”, no caso, os servidores públicos estaduais. Um escorpião que circula lá pras bandas da residência oficial (Morro Branco) já está sabendo – e é oficial – que os servidores

que trabalham na governadoria não terão mais – a volta – das gratificações de gabinete (GRG), a mesma “ordem” serve também para os colegas que trabalham nas Centrais dos Cidadãos. Sou servidor do estado (28 anos) que trabalho desde o palácio (governo de Lavô) por sinal, um dos melhores governos para os servidores estaduais, especialmente, para quem trabalhava no ex-Palácio Potengi.

Sobre a recente pesquisa da Consult divulgada na semana passada é uma pura realidade, mostrando a face de um governo “encarnado” que veio sem nenhuma proposta, tanto para a população como – principalmente – para os servidores de “brogodó” (estado). Já tem um super-secretário que está sendo chamado de “Timóteo”. Adivinhem! Caro editor, antes das eleições para o governo do estado do RN, enviei para vários colegas (e-mail’s) para que não mexessem no jardim, o próprio sol se encarregaria de “matar” as ervas daninhas”, não obedeceram, arrancaram tudo e plantaram novas “rosas” que antes de completar um ano, já brotou com vários “espinhos.” Hoje, se você for na governadoria dar para notar nos semblantes desses servidores o desânimo total, falta de estímulo, etc. Tenho colegas que já tiraram seus filhos de escolas particulares, alguns já estão vendendo bolos, salgados, roupas, bijuterias, outro(as) estão sendo “socorridos” por familiares, sem falar na infinidades de agiotas que estão todos os finais de mês cobrando o dinheiro ou os juros onde a maioria desses servidores que trabalha na governadoria está “empenhado” com os mesmos.

Então, Sr. Editor e leitores, essa é uma realidade que está acontecendo em “Brogodó”, plante uma rosa, chame uma borboleta para pousar nela, e veja qual é o resultado. Um abraço do leitor,

Henrique Guerra de Macedo,
Cidade Satélite

Adriano

Parabenizo o professor Cassiano e os amigos do @NovoJornalRN pela 500ª edição. Que é para ser comemorada, mas tem tbm uma nota triste... a nota triste é o anúncio do último artigo/coluna de Adriano de Sousa. A despeito do ótimo conteúdo geral do @NovoJornalRN a saída de Adriano não deixa de ser uma perda por mtos que apreciam seu trabalho (eu incluso).

Marcos Alexandre. Pelo Twitter, em vários posts

NR.: Todos sentimos, caro Marcos, a saída de Adriano de Sousa, entusiasta do jornal cujo talento é sempre requisitado para outras empreitadas.

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Oral Way
Odonto Center

CUIDE BEM DO SEU SORRISO.

MIDWAY SEA WAY
3646.3306 | 3642.1967
WWW.ORALWAY.COM.BR

i30

TECNOLOGIA, DESEMPENHO, DESIGN E PERFEIÇÃO.
i30 O PREFERIDO.

LANÇAMENTO **2012**



SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA
EM DOIS ENDEREÇOS**

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) **2010.1111**

BARRO

VERMELHOAV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727.....(84) **3211.0752**

AGENDE O SEU SERVIÇO



HYUNDAI

CAOA

Rede Hyundai Caoa

Crescendo de olho no futuro.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

VEÍCULOS BLINDADOS

NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA

EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



**CONSÓRCIO
HYUNDAI**



www.gabardo.com.br
RUA: 11-AV. 2001 E 11-2011-2002
INDUSTRIAL DO BRASIL S.P.A.

Respeite a sinalização de trânsito



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,567				
TURISMO	1,630				
PARALELO	1,660	2,234	-1,12% 61.513,24	12,25%	0,47%

PESCADOR HIGH TECH

/ PESCA / ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS POTIGUAR E JAPONESA COM SENAI VAI RESULTAR NUM CENTRO DE FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA PESQUEIRA APTA A OPERAR NAVIOS COM TECNOLOGIA AVANÇADA

LOUISE AGUIAR E
HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

A PARCERIA ENTRE Brasil e Japão na captura de atum no Oceano Atlântico avançou mais um passo ontem. As empresas Atlântico Tuna, Japan Tuna, o Sindicato da Indústria da Pesca do RN e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) assinaram um termo de cooperação que cria o Centro de Treinamento de Pesca Industrial em Santa Cruz, que pretende formar 400 pessoas até o final do próximo ano. As primeiras turmas devem começar em setembro. O ministro da Pesca Luiz Sérgio e a governadora Rosalba Ciarlini testemunharam a assinatura do acordo e oficializaram o apoio à iniciativa.

A capacitação de pessoas para trabalhar nos barcos arrendados aos japoneses ocorre desde o início do ano, mas a partir de agora começa uma nova etapa. Conforme explica o diretor regional do Senai no RN, Rodrigo Mello, as 57 pessoas qualificadas para trabalhar nesses três pri-

meiros meses de pesca já tinham conhecimento e experiência em pesca industrial e uma idade um pouco mais avançada. Agora será a vez de capacitar jovens a partir dos 18 anos que nunca trabalharam no ramo e ensiná-los tudo a respeito de pesca oceânica.

“A partir de setembro serão cursos mais longos porque iremos formar as pessoas desde o início. Não só em tripulação de convés, mas também em manutenção e cozinha, por exemplo”, diz. A ideia é que até o final de 2012 sejam formadas 400 pessoas para trabalhar no programa. A entidade ainda trabalha no itinerário informativo, o documento que conterá a descrição da grade curricular e o tempo de duração do novo curso. Por enquanto, diz Mello, sabe-se que é preciso enfatizar o ensino nas técnicas de manuseio do espinhel pelágico – equipamento utilizado para retirar o pescado a profundidades de até 400 metros – e no armazenamento a – 60° C.

“Precisamos intensificar o curso em como manusear o espinhel, preparar, fazer manuten-



► Ministro da Pesca e governadora conheceram navio atuneiro japonês

ção. Porque se quebrar, terá que ser consertado no mar mesmo. Eles precisam aprender como colocar os anzóis no espinhel, já que eles são diferentes, tanto na forma quanto no tamanho”, detalha Mello. O Senai deve abrir a seleção para os tripulantes entre o final de agosto e iní-

cio de setembro e ainda trabalha no perfil ideal exigido pelas empresas e pessoas que irão capacitá-los. Apesar de experiência anterior não ser exigida, a entidade irá procurar pessoas que não apresentem dificuldade em passar 100 dias no mar.

O Centro de Treinamento em

Santa Cruz está pronto somente à espera dos equipamentos e utensílios japoneses, que ainda não têm previsão de quando chegarão ao Estado. Segundo Rodrigo Mello, Brasil e Japão trabalham para agilizar a documentação de importação e exportação para que o material consiga sair

do país. “Estamos com as salas, alojamentos, cozinha e refeitório prontos”, detalha.

Tais equipamentos japoneses incluem desde linhas e anzóis até máquinas de lançamento do espinhel pelágico, assim como as recolhedoras dessa ferramenta. A ideia é criar em Santa Cruz uma condição simulada de pesca, de forma a aproximar o treinamento à realidade no mar o máximo possível. No futuro, pontua Mello, o Senai pretende construir um convés de alvenaria ao lado de uma piscina para aperfeiçoar ainda mais o ensino dos tripulantes.

Para o ministro Luiz Sérgio, o acordo firmado ontem é muito importante. “Os empresários potiguares estão dando uma demonstração de ousadia ao sinalizar de uma maneira muito efetiva e concreta que o futuro da pesca industrial depende, em grande parte, da pesca em alto mar. Essa é uma pesca que o Brasil ainda está engatinhando e nós podíamos perder a cota que temos no Oceano Atlântico se não começássemos a explorar”, disse.

CHEGADA DE ÚLTIMO BARCO

No final da manhã de ontem chegou a última embarcação das dez que estão pescando atum no oceano desde o início deste ano. De acordo com Gabriel Calzavara, diretor da potiguar Atlântico Tuna, o último barco trouxe 150 toneladas do peixe; os dez, no entanto, somaram 1,5 mil toneladas de atum.

O descarregamento de peixes foi acompanhado pelo ministro da Pesca, governadora Rosalba Ciarlini e outras autoridades como a deputada Fátima Bezerra (PT), Garibaldi Filho e Henrique Eduardo Alves (PMDB). Segundo o ministro, o que se assistiu ontem no Porto de Natal é muito importante para o país.

“Os empresários do RN estão dando um passo de ousadia em arrendar esses barcos e mostrar que a pesca de alto mar, principalmente a do atum, de alto valor no mercado internacional, é viável”, defendeu. Para Luiz Sérgio, a ousadia vai garantir que o Brasil não perca a sua cota estabelecida pelo ICCAT - International Commission for the Conservation of Atlantic Tunas. Hoje o país captura apenas 2% da cota ou quatro mil toneladas por ano.

“É uma demonstração muito firme de que a pesca de alto mar e industrial não compete com a artesanal. Mais do que isso, embarcações desse tipo necessitam de

mão de obra qualificada e não temos essa força de trabalho. Este outro passo que está sendo dado com o apoio do governo federal, governo do estado, Senai e empresários de assinar um convênio vai propiciar a formação de mão de obra para esta atividade industrial de pesca. É um passo naquilo que o Brasil mais precisa: formar a sua juventude para os desafios que temos para o futuro e o da pesca é muito promissor”, definiu.

Rosalba Ciarlini classificou a parceria como “fundamental” e voltou a destacar que o Rio Grande do Norte irá dobrar suas exportações de pescado este ano com a parceria com os japoneses.

BOA NOTÍCIA PARA OS CRIADORES DE CAMARÃO

A visita do ministro Luiz Sérgio a Natal serviu também para dar uma boa notícia aos produtores de camarão. Ele entregou ao presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Camarão, Itamar Rocha, um documento revogando uma decisão anterior do ministério que permitia importar camarão da Argentina sem análise de risco.

De acordo com o presidente do ABCC, toda importação de pescado está sujeita à análise de risco, uma forma de evitar a entrada no país de doenças que possam prejudicar os produtores nacionais. No ano passado, o Ministério da Pesca baixou uma Instrução Normativa permitindo a importação do camarão argentino pescado no mar sem a necessidade de passar por essa análise de risco. Os produtores haviam entregue um parecer técnico ao Ministério pedindo a revogação dessa decisão. Esse parecer mostrava que mesmo vindo do mar o camarão da Argentina poderia introduzir no país o vírus da “mancha branca”. Essa reivindicação foi

acatada pelo ministério e a decisão de revogar a Instrução Normativa está no documento entregue ontem ao presidente da ABCC durante a visita do ministro a Natal.

Itamar Rocha nega a medida tenha um cunho protecionista. “Quem quiser fazer a importação que faça a análise de risco, o Brasil enfrenta barreiras sanitárias em vários produtos que exporta, o que estamos propondo é a barreira sanitária e não o protecionismo”.

O camarão brasileiro hoje é praticamente todo destinado ao mercado interno. O Brasil já exportou 59 mil toneladas de camarão, mas no ano passado apenas 1,6 mil toneladas foram exportadas das 75 mil toneladas de camarão produzidas no país. “Hoje, 99% da produção brasileira é destinada ao mercado interno, porque conseguimos níveis de produtividade que tornam camarão competitivo com qualquer outra forma de proteína animal”.

Segundo dados da ABCC, o preço final do quilo de camarão

hoje é 25% mais barato do que o praticado em 2003. Como resultado disso o consumo do produto por habitante que era de 300 gramas anuais naquele ano, hoje dobrou e chega quase a 600 gramas/habitante/ano. Ainda assim muito abaixo do consumo de carne vermelha que chega a 53 quilo/habitante/ano. “Há um enorme potencial em termos de mercado para crescimento da atividade e de capacidade de produção, pois mesmo enfrentado uma queda de 100% no câmbio nesse período e concorrentes asiáticos que subsidiavam o produto temos o mercado interno que tem respondido bem e mostramos capacidade de ajuste para atender a essa demanda”, afirma Itamar Rocha, lembrando que hoje a produção de camarão ocupa 19 mil hectares no Brasil, mas há cerca de um milhão de hectares de áreas apropriadas para o cultivo do camarão no país. “Temos que preservar esse potencial brasileiro”, diz o presidente da ABCC ao defender a barreira sanitária à importação do camarão de outros países.

IDIOMAS
SENAC

PENSE FORA DA CAIXA

MAIOR NÚMERO DE PROFESSORES CERTIFICADOS INTERNACIONALMENTE.

MENOR CUSTO HORA/AULA.

REFERÊNCIA EM IDIOMAS NO ESTADO.

VOCÊ VAI PRECISAR DE UM MUNDO MAIOR.

INGLÊS ESPANHOL
ITALIANO FRANCÊS ALEMÃO

MATRÍCULAS ABERTAS

senac
NATAL 4005-1000
QUALIFICAÇÃO QUE ABRE PORTAS
www.rn.senac.br



borc.

**ESCOLHA A MARCA.
A TAXA DE 0,99% A GENTE GARANTE.**



prime

L I G H T

Pra quem é prime e não sabia.

Você escolhe o carro que mais combina com você. E a gente garante a taxa de 0,99% a.m. independente do modelo que você preferir. **Isso é mais que ser Prime. É ser Prime Light.**

Taxa de

0,99% a.m.
para toda a linha PG Prime.



PG Prime: Av. Rio Branco, 171, Ribeira - 84 4009.4600
Audi PG Prime: BR 101, próx. ao Viaduto de Ponta Negra - 84 3344.9700

www.pgprime.com.br
www.twitter.com/pgprimeauto

Taxa de 0,99% a.m. (12,54% a.a.) mediante entrada de 50% e saldo em 24 meses válida até 31/07/2011. Taxa disponível para todos os modelos das marcas Audi, Range Rover, Land Rover e Volvo. Cadastro sujeito à aprovação da instituição financeira. Condições sujeitas a alterações sem aviso prévio. Fotos meramente ilustrativas.

RESPEITE A SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

VIGILANTE NOS

CÉUS DE NATAL

/ VOO ALTO / REPÓRTERES DO NOVO JORNAL EMBARCAM NO POTIGUAR 1, AERONAVE MODELO ESQUILO OPERADA PELAS FORÇAS DE SEGURANÇA DO RN E ACOMPANHAM PATRULHA AÉREA

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O **RÁDIO TRANSMISSOR** da cabine recebe a chamada e a resposta é imediata: "Ok, copiado. Informe as características dos suspeitos e a rota de fuga que já estamos a caminho". Naquele instante, o comandante realizava um patrulhamento de rotina nos arredores da penitenciária de Alcaçuz, no município de Nísia Floresta, distante 32 quilômetros de Natal. Até chegar ao Natal Shopping, no bairro de Candelária, já na Zona Leste da capital, não demorou mais que um minuto. Foi voando? Exatamente.

De qualquer ponto da cidade (se não houver uma tempestade, é claro), apenas cinco minutos é o tempo necessário até a chegada ao local da ocorrência. E detalhe: contando a decolagem. Seja para auxiliar viaturas em perseguição, para o resgate de vítimas de uma enchente, para o socorro médico em áreas de difícil acesso, para o salvamento de afogados em mar aberto, ou até mesmo para o combate de incêndios, o helicóptero Potiguar 1 está preparado.

O vigilante dos céus é um modelo Esquilo AS 350 B2. Com exatos 1.307 quilos, seu peso é considerado leve. E com uma velocidade de 150 nós, ou seja, 270 quilômetros por hora, não é à toa que ela é a máquina voadora mais utilizada em todo o país para combater a criminalidade. Para conhecer de perto a rotina do Potiguar 1, e o trabalho desempenhado pelos homens que a operam, o NOVO JORNAL embarcou na aeronave.

Fabricado em 2002, o Potiguar

I pertence ao Governo do Estado e está à disposição da Secretaria Estadual de Segurança Pública e da Defesa Social. Antes mesmo de sair do chão, o coronel Aldrian Brito, diretor do Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer), deixou bem claro o quanto a aeronave é imprescindível quando a urgência chama pelo socorro. "Vamos voar. Preparem-se para fazer segurança pública e ajudar as pessoas", disse ele, antes de assumir a posição de co-piloto e auxiliar o comandante Farias Júnior, policial civil da Força Nacional de Segurança Pública com 19 anos de carreira e que há 15 trabalha pilotando helicópteros pelo país.

O voo no Potiguar 1 durou pouco mais de meia hora. O tempo foi suficiente para a reportagem observar, com os mesmos olhos da polícia, vários bairros da cidade. De cima, a uma altura média de 500 pés (150 metros), é fácil localizar o alvo, mesmo que as pessoas pareçam formiguinhas. Antes de acionar as hélices, no entanto, os comandantes da aeronave realizaram o que eles chamam de briefing com os demais tripulantes. "Sempre que vamos decolar fazemos esta pequena reunião e compartilhamos informações sobre a operação que vamos realizar. É neste momento que discutimos o que vamos fazer", salientou o coronel Brito.

A reportagem também ouviu atentamente algumas recomendações e cuidados com os equipamentos de segurança dentro da aeronave, como não tocar nos assentos dos pilotos, atenção ao regular e atar os cintos de segurança, as posições de embarque e desem-



► Vigilante dos céus é um modelo Esquilo AS 350 B2., com exatos 1.307 quilos, que pertence ao Governo do Estado

barque, as restrições de mobilidade dentro da cabine e a necessidade de colocar os fones de ouvido. Resumindo: senta aí quietinho e não mecha em nada.

A rota, iniciada mesmo com o céu nublado, não tirou o prazer e a satisfação de voar num helicóptero. A sensação é ótima, um privilégio sem sombra de dúvidas. O destino inicial foi um patrulhamento sobre a Penitenciária de Alcaçuz, o que logo foi interrompido pela ocorrência de um assalto. Uma mulher caminhava pelas proximidades do Natal Shopping quando foi surpreendida numa saidinha de banco. Dois homens em uma moto se aproximaram e lhe tomaram a bolsa, levando R\$ 800 que a

vítima havia acabado de sacar. "Segurem-se. É hora de caçar bandidos", empolgou-se o coronel Brito. Como já foi dito, em menos de um minuto o helicóptero já estava sobrevoando o local do assalto. Porém, até a mulher acionar a polícia e a informação chegar à cabine do piloto, os ladrões já estavam longe. Mas não para o Potiguar 1. Bastou mais alguns segundos para a aeronave estar sobre o bairro de Cidade da Esperança, provável caminho de fuga dos assaltantes.

BUSCA

Na cabine, a descrição das características dos suspeitos foi fundamental para a busca. "Eles es-

tão numa moto azul. Um dos homens está de camiseta vermelha, o outro de blusa de cor clara", avisava o rádio.

Próximo a uma região de dunas, mais precisamente na favela do Detran, as pessoas acenavam. Uma mulher fazia gestos e chegou a apontar para o mato. Foi a deixa que o comandante precisava. Também pelo rádio transmissor, foi dado o alerta para as viaturas que faziam diligências na tentativa de localizar os bandidos. Porém, o Potiguar 1 não pôde permanecer no local em razão do clima. Nuvens carregadas se aproximavam e ventava bastante.

Pouco tempo depois, uma nova comunicação informava que



FOTOS: NEY DOUGLAS / N



dois homens, com as mesmas características descritas pela vítima, haviam sido detidos e levados à delegacia para averiguação.

Após a busca dos dois assaltantes, o comandante Farias Júnior seguiu com um patrulhamento pelos principais corredores bancários da cidade, sobrevoando as avenidas Engenheiro Roberto Freire, Prudente de Moraes e Rio Branco. Além do piloto e do co-piloto, no caso o próprio coronel Brito, também fizeram o voo os soldados Flávio de Castro e Luciano Tiago. Ambos, armados com fuzis de longo alcance e mira telescópica. "Já aconteceu de precisarmos atirar. Este é o nosso trabalho", frisaram.



► Entre os militares, os repórteres Anderson Barbosa e Ney Douglas



► Comandante Farias Junior e coronel Aldrian Brito: "Vamos voar"

DEZESSETE HOMENS SEMPRE ALERTAS

Dezessete homens são responsáveis por manter o Potiguar 1 em alerta permanente. A rotina é puxada e não permite falhas. As escalas de voo são previamente planejadas e levam aos céus, além do piloto e do co-piloto, três tripulantes operacionais. Dependendo do tipo de ocorrência, um policial civil, um PM e um bombeiro podem compor a formação. Todos eles, é importante destacar, capacitados para atendimentos de primeiros socorros. A equipe, que também conta com mecânicos de plantão para manutenção e abastecimento, fica de prontidão 24 horas.

"Há casos em que há a necessidade de dois pilotos participarem das operações. Se um deles for baleado durante o voo, o que acontece a Deus nunca aconteceu, o outro tem total condição de as-

sumir imediatamente o controle da aeronave", frisou o coronel Aldrin Brito. Além do coronel, compõem a equipe mais dois oficiais, sendo dois tenentes da PM, dois agentes da Polícia Civil, dois militares do Corpo de Bombeiros e mais dez policiais militares, com atribuições operacionais e recabáticas. Duas viaturas para reabastecimento em solo e condução do pessoal em terra integram o time.

"Nosso objetivo é dar total apoio às ocorrências que envolvem a segurança da população", ressaltou o coronel Brito, acrescentando que, para o sucesso das missões, a tripulação passa por constantes cursos de capacitação. Um dos responsáveis em qualificar a equipe do Ciopaer é o agente da Polícia Civil Farias Júnior. Piloto há 15 anos, foi ele quem ensinou o coronel Bri-

to a voar. "Na próxima semana o comandante Brito será mais um piloto formado aqui no estado", comemorou o colega, lembrando que o tenente Romualdo Galvão também já foi habilitado a voar.

O piloto Farias Júnior, que é natural de Goiânia (GO), é integrante da Força Nacional de Segurança Pública e, no próximo mês, completa um ano em atividade no Rio Grande do Norte. "Enquanto for necessário, aqui ficarei", disse ele, feliz em contribuir diretamente com a formação dos tripulantes. "Além do Rio Grande do Norte, a Força Nacional também vem preparando equipes de atuação policial aérea em Tocantins, Amazonas e Acre, de onde eu vim antes de chegar aqui", ressaltou.

OCORRÊNCIAS

O Ciopaer ocupa um hangar alugado pelo governo no aeroporto Augusto Severo. Porém, a Secretaria de Segurança Pública já está em busca de uma base própria.

Enquanto isso não acontece, é de lá, de Parnamirim, que o helicóptero esquenta as turbinas e parte sempre que é solicitado. A média é de 23 horas de voo por mês.

Este ano as estatísticas ainda não foram contabilizadas, mas pela quantidade de ocorrências registradas ano passado, e que tiveram a participação direta do Potiguar 1, já dá pra se ter uma noção de sua importância.

Segundo os dados, foram registradas, em 2010, 335 ocorrências que contaram com a presença do Potiguar 1. Destas, 88 foram chamadas policiais. Outros 114 voos foram realizados como patrulhamento de rotina, sem a necessidade de intervenção. Em outras nove oportunidades foi preciso utilizar os equipamentos de resgate aquático para salvamento de banhistas e oito remoções aeromédicas foram realizadas, com um transporte de órgãos humanos. Este ano, outros três transportes desta natureza já foram feitos.

MÁQUINA DE 1,5 MILHÃO DE DÓLARES

"Quanto custa uma vida?". A indagação partiu do piloto Farias Júnior, ao responder de bate pronto quanto custa manter o Potiguar 1 em operação. "Se nós conseguirmos salvar uma vida que seja, se conseguirmos resgatar apenas uma pessoa, já vale todo o investimento e já paga todo o nosso esforço", complementou.

Mesmo assim, a reportagem fez uma pesquisa no site da empresa paulista Helibras, fabricante que fornece helicópteros governamentais, executivos e militares no Brasil desde 1978, e constatou que o Esquilo AS 350 B2 custa em média 1,5 milhão de dólares.

A máquina possui monoturбина leve e tem capacidade para acomodar 5 ou 6 passageiros, contando com o piloto. Equipado com um motor Turbomeca Arriel 1D1, apresenta melhor desempenho em altitudes elevadas e em temperaturas altas. Trata-se de uma aeronave versátil, como todas as versões da família Esquilo, indicada particularmente para transporte executivo e de passageiros, transporte aeromédico e de carga externa, com capacidade para até 1.160 kg de carga no gancho. Esse helicóptero adapta-se igualmente bem para missões policiais.

Somente em São Paulo, estado que possui a segunda maior frota de helicópteros do mundo,

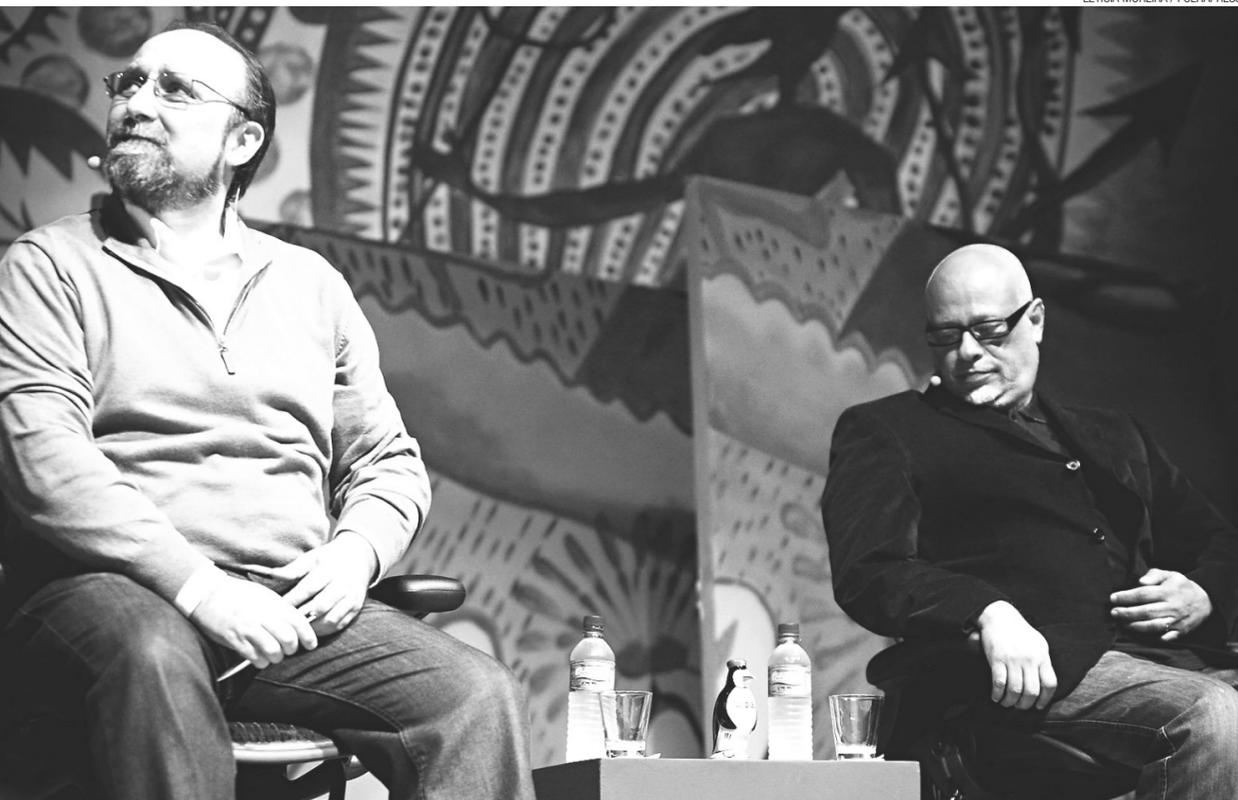


► Esquilo, aeronave versátil

com mais de 500 aeronaves em funcionamento (entre modelos militares, governamentais e executivos), 21 aeronaves modelo Esquilo estão exclusivamente à disposição da segurança pública paulista. Só perde para Nova Iorque, nos EUA, que possui mais de 50 unidades policiais.

As polícias militares do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais foram pioneiras na utilização de helicópteros como fator inibidor do crime. Além do Rio Grande do Norte, os estados do Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Roraima e Santa Catarina, além do Distrito Federal, operam com aeronaves Esquilo.

LETÍCIA MOREIRA / FOLHAPRESS



▶ Miguel Nicolelis e o filósofo e colunista da Folha de S.Paulo Luiz Felipe Pondé: última mesa do segundo dia da Flip

NICOLELIS DUELA COM FILÓSOFO

/ PARATY / MESA EM QUE NEUROCIENTISTA DEBATEU COM LUIZ FELIPE PONDÉ FOI UMA DAS MAIS MOVIMENTADAS DA FEIRA LITERÁRIA DESTE ANO

FÁBIO VICTOR
FOLHAPRESS

A ÚLTIMA MESA do segundo dia da Flip, reunindo quinta à noite o neurocientista Miguel Nicolelis e o filósofo e colunista da Folha de S.Paulo Luiz Felipe Pondé, com mediação da jornalista Laura Greenhalgh, foi uma das mais instigantes do encontro em Paraty até agora.

Opôs duas visões bem distintas. Nicolelis é um devoto da ciência e crítico das religiões. Pondé, um estudioso delas e cioso da importância da espiritualidade como brecha para o sofrimento humano, defendeu que a "ciência pode produzir um niilismo muito mais profundo, o de que a gente pode fazer tudo".

Foi um diálogo cordial, mas com estocadas de parte a parte. "Já passou da época de cientista bater em quem acredita em Deus. Mas em nome de valores cristãos, judaicos, muçulmanos etc. já se fez tanta miséria...", disse Nicolelis. Em outro momento, afirmou: "Milagre deveria ser palavra adotada pela neurociência, porque nesse departamento fazemos umas coisinhas melhores".

Pondé disse que a distância entre ciência e religião parece ampla, "mas não é, nunca foi". "Ciência e religião sempre se cruzam", disse o filósofo, a partir da ideia de que "se Deus fracassou, a gente vai conseguir fazer pela ciência". Citou Nietzsche, que dizia que



NEY DOUGLAS / NJ

quando o cristão perdesse a fé religiosa a etapa seguinte seria a fé na ciência. "Ou seja, se a religião não deu sentido à vida, a ciência dará".

Em sua intervenção mais polêmica, ao citar o filósofo alemão Peter Sloterdijk, Pondé afirmou que "a eugenia não é coisa de um bando de alemães malucos". "Está inscrito no projeto filosófico moderno. Somos todos eugenistas, queremos sofrer menos, ser mais saudáveis".

MULTIMÍDIA

Nicolelis fez uma apresentação multimídia mostrando como primatas já se movimentam pelo controle do pensamento, apenas pela ação das tempestades elétricas do córtex cerebral.

"É importante desmistificar o que vem a ser o cérebro e quais são os seus limites", disse Nicolelis, que fez sua apresentação se movimentando pelo palco.

Ele exibiu imagens e ruídos do cérebro em funcionamento, de uma "tempestade cerebral". "Esse som resume todo ato de criação perpetrado por qualquer cérebro de primata".

Nicolelis contou seu plano ambicioso para o Mundial de 2014 no Brasil. "Na abertura da Copa de 2014, espero que uma criança quadriplégica brasileira possa fazer um gol só com ação do cérebro", disse o neurocientista, com a voz embargada.

“É IMPORTANTE
DESMISTIFICAR O
QUE VEM A SER O
CÉREBRO E QUAIS
SÃO OS SEUS
LIMITES”

Miguel Nicolelis

Neurocientista



▶ Florânia, distante 216 km de Natal: entre serras

/ ABALO SÍSMICO /

Terra treme e assusta moradores de Florânia

A TERRA TREMEU novamente no Rio Grande do Norte. Dessa vez foram os moradores do município de Florânia, distante 216 km de Natal, que sentiram no início da manhã de ontem o impacto do abalo sísmico de magnitude 2.1 graus na escala Richter. O tremor foi confirmado pelo Laboratório de Sismologia da UFRN, que registrou a ocorrência pelas estações de Pau dos Ferros e Riachuelo às 7h47min.

Apesar de ser considerado de baixa intensidade, o abalo sísmico alterou a rotina dos moradores de Florânia. Quem mais sentiu o impacto foram as pessoas que residem nas proximidades do Santuário das Graças, ponto turístico religioso localizado no Bairro Rainha do Prado, a 5 km do centro da cidade.

O assistente administrativo Júnior Rodrigues disse que antes do tremor, que durou cerca de três segundos, foi ouvido um barulho de explosão. "Primeiro houve uma explosão muito forte e depois tremeu tudo. Muita gente achou que fosse alguma pedra implodindo aqui perto, já que é uma área de serras", relata.

Júnior contou que os moradores ficaram assustados, uma vez que a maioria nunca presenciou algo parecido. "Os mais velhos disseram que só aconteceu algo parecido na década de oitenta, quando os terremotos de João Câmara foram sentidos aqui", conta.

De fato, em 1986 aconteceram em João Câmara a maior atividade sísmica já observada no Brasil, sendo sentida em Natal e registrada até em Brasília. De agosto a setembro daquele ano a magnitude dos tremores variou de 4.3 a 4.4 graus, sendo que em novembro alcançou 5.1 graus.

O coordenador do laboratório de Sismologia da UFRN Joaquim Ferreira explica que o local onde o tremor foi sentido mais forte deve estar próximo ao epicentro do terremoto. Mas ele informa que não há motivo para pânico ou preocupação. "Na magnitude que aconteceu não é preocupante. O Rio Grande do Norte inteiro é propício a pequenos abalos de terra. Maiores que este foram os de João Câmara", avalia.

Mesmo assim, o pequeno tremor assustou os floranienses.



▶ Júnior Rodrigues, assistente administrativo: "Explosão forte"

Ao tomar o café da manhã, a telefonista da prefeitura Maria Nísia dos Santos disse que sentiu a mesa e as xícaras tremerem. "Fiquei muito assustada. Todo mundo saiu para a rua tentando entender o que acontecia, porque ninguém esperava. A gente pensou que fosse alguma casa desabando. Eu mesma nunca vi isso aqui", conta.

Ela mora no centro da cidade, onde a sensação de tremor foi menor do que no bairro Rainha do Prado. O evento não chegou a causar danos em casas ou edificações do município, mas as pessoas relatam que objetos saíram do lugar e alguns chegaram a cair no curto período em que a terra tremeu.

FALHA

O sismólogo da UFRN explica que todo abalo sísmico ocorre devido a uma falha geológica no terreno em questão, mas para identificar as razões e prever se novos tremores voltarão a acontecer é preciso que os abalos continuem. "Se for um caso isolado, como o que aconteceu no ano passado em Santana do Mato, não há como prever se voltarão a acontecer", afirma.

Atualmente o Rio Grande do Norte possui sete sismógrafos espalhados pelos municípios de Pedro Velho, Riachuelo, Paraí, Taipu, Poço Branco, Pedra Preta e Pau dos Ferros, além do sismógrafo no Laboratório de Sismologia da UFRN. "No entanto só obtemos de imediato a atividade sísmica registrada pelos sismógrafos de Riachuelo e Pau dos Ferros, que enviam a dados via internet", informou Joaquim Ferreira.

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



127 Horas - [Cinemark] - 11h00



Carros 2 - [Cinemark] - 10h10 - 10h30 - 12h40 - 13h00 - 15h10 - 15h30 - 17h40 - [Moviecom] - 14:30 - 16:45 - 19:00



Cilada.com - [Cinemark] - 10h40 - 11h40 - 13h30 - 14h05 - 16h00 - 16h20 - 18h25 - 18h50 - 20h45 - 21h15 - [Moviecom] - 14:00 - 16:00 - 18:00 - 20:00 - 22:00

Kung Fu Panda 2 - [Cinemark] - 10h45 - [Moviecom] - 13:50 - 15:40 - 17:35 - 19:30

Meia Noite em Paris - [Cinemark] - 20h10 - 22h30

Os Pinguins do Papai - [Cinemark] - 15h00 - 17h20 - 19h40 - 21h50 - [Moviecom] - 15:15 - 17:20 - 19:25 - 21:30



Qualquer Gato Vira Lata - [Cinemark] - 13h35 - 16h05 - 18h30 - 21h00 - 23h20 - [Moviecom] - 15:25 - 17:30 - 19:35 - 21:40



Transformers 3D: O Lado Oculto da Lua - [Cinemark] - 11h30 - 14h50 - 18h00 - 18h10 - 21h20 - 21h30 - [Moviecom] - 14:05 - 15:00 - 17:10 - 18:05 - 20:15 - 21:10

X Men: First Class - [Cinemark] - 00h00 - [Moviecom] - 21:30

Se Beber, Não Case II - [Moviecom] - 21:15

EVENTOS

No Hell's Pub é a banda Los Costeletas Flamejantes que vão transformar a noite numa grande festa "Rockabilly". Endereço: Rua Raimundo Chaves, 1892, Candelária (por trás do papódromo). Início: 22h. Informações: 9412 2703.

No Teatro Riachuelo a banda oitentista RPM apresenta seus sucessos da época. Ingressos (frontstage): R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meia) na Ótica Diniz (Midway Mall). Informações: 3133 2512 / 4008 3705

O UNIVERSO DO NEXO ZERO

/ SHOW / REPÓRTER DO NOVO JORNAL DESCREVE O FRISSON DOS FÃS DA BANDA PAULISTA QUE SE APRESENTOU NO TEATRO RIACHUELO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

LOTAR NÃO LOTOU, mas que o Teatro Riachuelo tremeu na noite da última quinta-feira com o show da banda NX Zero, tremeu. Era 20h15 quando a última batatinha frita de um Fast Food qualquer descia na minha garganta, enquanto me encaminhava ao terceiro piso do Shopping Midway Mall para cobrir a pauta da vez: o show da banda paulista em Natal precursora do movimento EMO.

"Começa! Começa! Começa!". O público não queria nem saber se estava longe ou perto da hora marcada para o início da apresentação (21h), mas os gritos exigiam o início do concerto, já. "Moço deixa eu entrar aí, por favor, quero achar minhas amigas que chegaram aqui de meio dia, vai. Por favor!", implorava Vanessa Lilian, 15 anos, ao segurança que, em nome da ordem, não cedeu espaço para a menina entrar na área restrita que fica em frente ao palco.

"Hoje tá até tranquilo, nem lotou e elas estão educadas", afirmou o segurança, mexendo apenas a boca para manter a pose de estátua do outro lado da grade que separa o palco da pista.

Meio perdidas estavam as amigas Vitória Maria, 15 anos, e Érica Thaís, 14. O estranhamento não era à toa, elas esperavam o início do primeiro show da vida delas. "É o nosso primeiro show, acompanhamos o NX Zero desde o início, mas não somos tão fanáticas quanto elas (apontando para o formigueiro humano próximo ao palco, que não parava de gritar e agitar as máquinas fotográficas)", revelou Vitória Maria, admitindo que estavam acompanhadas de sua mãe.

Logo em seguida surge Mônica Doss, mãe de Vitória Ma-

ria, que havia se separado das meninas para comprar água. "Sim, sim, fui eu que agitei tudo. Elas são muito paradas, então vi esse show e arrastei as meninas para cá. Já ouvi todas as músicas deles e espero ver de perto Felipe, o guitarrista", disse a coroa. "Ele é muito lindo", completou a filha.

Entre muitas, repito, muitas blusas estampadas com as mais diversas combinações de "xadrez" possíveis, avistei na multidão um fã superando limites para estar próximo da banda que acompanha desde o início da sua formação há 10 anos. "Minha música favorita é Razões e Emoções", revelou Enauro Neto, sentado na cadeira de rodas.

Já para o grupo formado pelas amigas Rayane de Sousa, Rogéria de Sousa e Tatiana Valério, o momento especial seria quando a banda cantasse "Só Rezo". "Amamos essa música", confessaram.

Nove e dez da noite. Quando tento fazer contato com mais alguém do universo "Nexo Zero" (significado do nome da banda), sou interrompido pela gritaria. Nem precisei olhar para o palco. "Aaaaaaaah!". Luzes apagadas; braços levantados com inúmeras máquinas fotográficas empunhadas e a histeria tomando conta do ambiente. O show estava começando.

"Dani" (Daniel Weksler), baterista da banda, foi o primeiro a entrar no palco, acompanhado por "Caco" (Conrado Lancerotti) no baixo e por "Fi" (Filipe Duarte) na guitarra. Após os primeiros batucos é a vez de "Gee" (Leandro Franco) entrar com sua "nova guitarra" pedindo aplausos e preparando o território para que os ruídos humanos se intensifiquem ainda mais – não sei como isso foi possível, mas aconteceu quando Di Ferrero, o vocalista, entrou no palco.



“MINHA MÚSICA FAVORITA É RAZÕES E EMOÇÕES”

Enauro Neto
Fã



► Lotar não lotou, mas o público foi ao Teatro Riachuelo assistir ao espetáculo da banda NX Zero, na última quinta-feira, fez muito barulho; a animação empolgou os músicos paulistas

PALAVRINHA COM OS ASTROS

Hora de falar com a banda. Receptivos, eles me respondem não ligar para o rótulo de EMO que receberam desde o início da carreira. "O que mais queremos é fazer som. Pode chamar de Pop, de Rock ou de Emo, isso é uma coisa que inventaram mais para ver como iríamos reagir a isso do que qualquer outra coisa", afirmou o baterista Daniel. "Isso é comum para a mídia querer vender mais capas de revista e mais artigos relacionados à banda. A rotulação acontece com todo mundo, e somos desligados quanto a isso", completou o guitarrista Filipe.

"Qual a música, CD ou momento que mais define o sonho que vocês tinham lá no início, há 10 anos, de ser uma grande banda de Rock e tocar por todo o Brasil?". Mais uma vez é Daniel quem sai na frente: "O DVD", fazendo referência ao projeto "NX Zero 10 anos ao vivo" gravado em 14 de maio no Via Funchal e que será lançado em agosto. "Sempre sonhamos com esse momento de registrar o nosso som ao vivo. E conseguimos reunir 23 músicas desde as nossas primeiras composições até as mais recentes, resumindo várias fases da banda em um único projeto. Foi muito lindo lotar aquela casa de show", analisou.

Enquanto ainda restavam tientes em uma cadeira ou outra do teatro, era hora de ir embora e escrever a reportagem que só agora você está lendo. Mesmo depois de uma hora da despedida final no palco, passava da meia noite e ainda restavam meninas gritando e chorando, com maquiagem borrada, na porta de acesso à área do camarim, querendo "apenas uma foto" com a banda que pela terceira vez se apresenta na cidade. "Mas essa foi a melhor, a galera estava incrível", fez questão de destacar Di Ferrero.

SEGREDOS REVELADOS NO ÁLBUM SETE CHAVES

Um cadeado gigantesco no meio do painel e um telão em formato de fechadura em cada lateral. Esse era o cenário da banda que começava então a revelar todos os seus segredos a "Sete Chaves", título do álbum mais recente, lançado em 20 de outubro de 2009. "Só Rezo", segundo single do álbum, abriu o repertório da noite. "Além de Mim" foi a segunda. Essa música praticamente lançou o grupo nas rádios do país inteiro, quando na época Di Ferrero ainda ostentava uma franja. Hoje a cabeleira deu lugar a um topete.

"Lute para não perder sua essência". "Todo mundo tem uma melhor parte dentro de si e tá na hora de botar ela para fora agora, vai Natal!". "Nunca deixe de acreditar em você, nunca deixe ninguém dizer que você não é capaz". As mensagens foram apenas algumas do vocalista Aco. Na vez da melancólica "Cedo ou Tarde", é hora de lembrar quem já se foi. "Essa letra foi escrita pelo pai do Gee, que hoje está em um lugar melhor, ofereço essa canção para todo mundo que perdeu alguém. Faz barulho aé!". E o povo obedeceu.

O show termina com o sucesso de refrão grudento cantarolado por todo o teatro em uma intensidade bem maior do que todas as músicas até então. "Entre razões e emoções, a saída é fazer valer a pena. Se não agora, depois, não



► Aparecida de Souza com as três netas: "Amei o show"

importa. Por você, posso esperar". "Valeu Natal, vocês foram Fod*!", soltou Di Ferrero no final da apresentação, que nem teve o bis tradicional nem muito menos a pegadinha de voltar ao palco com mais uma canção após a despedida.

Só mesmo Daniel se livrando das baquetas – o que causou um certo desespero entre os fãs pela disputa da lembrança física do show – e uma foto tirada pela banda com o público. "Natal, vamos deixar registrado esse momento aqui, vamos. Todo mundo agora levantando a mão e fazendo barulho pra sair na foto", recomendou o líder da banda.

De olho atento na pista estava Aparecida de Souza de 69 anos, a mais nova fã do grupo. "Amei o show, foi lindo, vim com minhas três netas. Estamos passen-

do as férias aqui e elas são loucas por essa banda, então vim acompanhá-las".

Sobre a música que mais gostou, ela pediu para não ser colocada em "enrascada", mas de repente lembra a letra. "... Pois levo você no pensamento... Meu medo se vai... Recupero a Fé... aquela é linda, mas não sei o nome", afirmou a senhora de São Luiz do Maranhão sobre "Cedo ou Tarde", uma das mais esperadas pelos fãs, como sua neta Ana Luíza que, extasiada, quase desmaiou na cadeira após o quarto show que viu da banda.

"Saí do Maranhão para a gravação do DVD em São Paulo, estou aqui e já vi outros dois shows desse ano. A minha música preferida é Daqui Pra Frente", falou recuperando o fôlego.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

Marcos Sadeppaula



“ Os que bebem vinho vivem mais do que os médicos que o proibem”
Benito Mussolini (1883 – 1945)
Político italiano e figura chave na criação do fascismo

VOCÊ SABIA?

Que o Índice de Preços ao Consumidor da cidade do Natal, calculado pelo IDEMA, registrou para o mês de junho de 2011 uma variação positiva de 0,46% em relação ao mês anterior? Que com este resultado, a variação ficou em 3,62% no ano, 6,73% nos últimos doze meses (julho/10 a junho/11) e 266,04% desde o início do Plano Real?

FOTOS: D'LUCA / NU



▶ Leandro Mendes, feliz da vida com o sucesso do Happy Hour do Mídia promovido pelo NOVO no Dom Vinicius



▶ Janine Pinheiro e Mayron Cachina prestigiando a festa para o mercado publicitário no Dom Vinicius



▶ Alexandre Santana, da Adega São Cristóvão e Luiz Schmitt, da Cálix, promovendo uma degustação de vinhos chilenos Santa Inês na sala vip do Camarões



▶ A empresária Maylan Accioly recebendo Lucila Ramos, amigas, clientes e jornalistas na Noite do Fondue na Donna Casa



▶ Domicio Arruda e Armando Negreiros no lançamento do Simmed Cultural no Sindicato dos Médicos

Viva Vivi

Ontem, a Academia Norte-riograndense de Letras homenageou o escritor e folclorista potiguar Veríssimo de Melo, numa mesa redonda contando com a presença dos acadêmicos Vicente Serejo e Diógenes da Cunha Lima (que desenvolverão o tema "Veríssimo e a Academia"). Woden Madruga ("Veríssimo e o Jornalismo") e Severino Vicente ("Veríssimo e o Folclore"). O homenageado nasceu em Natal, no dia 9 de julho de 1921 e veio a falecer no dia 18 de agosto de 1996, mês dedicado mundialmente ao folclore. Discípulo do mestre Cascudo, viajou quase todo o mundo, ora pesquisando, ora participando de seminários e congressos. Publicou ensaios, artigos e mais de uma dezena de livros, entre eles "Acalantos" (1949), "Cantador de Viola" (1961) e "Medicina Popular no Mundo em Transformação" (1996). Era também membro do Conselho Estadual de Cultura e da Academia Norteriograndense de Letras. Caso estivesse vivo, faria 90 anos hoje.

Continuando...

Hoje é a vez daquele forró tomar conta do Seis em Ponto com a turma do Tal de Xote, o mais autêntico pé de serra para quem ainda está com saudades do São João. Tudo isso a partir das 18h.

Saúde

Se você quer ter uma alimentação saudável, coma uma mulher de fibra.

O pôr do som

O projeto Pôr do Sol do Potengi, que acontece há três anos no late Clube de Natal, fechou parceria com a Potiguar Turismo CVC e recebe, além dos turistas da Marazul, mais 100 turistas por dia! À margem do Rio Potengi e ao som de Fernando Tovar e seus boleros à moda antiga, Ítalo Natan e seu sax tocado no meio do rio, Manoel do Côco e sua irreverência e os forrós pé de serra e sambas de Isaque Galvão, é um programa que pode ser apreciado também pelos natalenses.

▶ José Roberto de Medeiros, presidente da Cosern, José Zilmar, Superintendente de Comunicação da UFRN e Teófilo Matoso, diretor da Oi, no lançamento do Circuito Potiguar do Livro



Dança

A Nammu Cia de Dança apresenta hoje às 20h na Casa da Ribeira o espetáculo Ad Infinitum, indicado para maiores de 14 anos ao preço de R\$ 15,00 a inteira. Informações no 3211-7710.

Curso de fotografia

Hoje começa o Curso de Fotografia Digital que vai ensinar tudo que você precisa saber para fazer fotos profissionais, usando as técnicas corretas para cada situação. Nos dias de aula prática, a turma passará a manhã inteira fotografando os pontos turísticos e históricos de Natal, tirando fotos com o objetivo na participação do concurso fotográfico "Natal em Foco", promovido pela Prefeitura de Natal através da Capitania das Artes. O 1º lugar fica com três mil, o 2º lugar com dois mil e o 3º com mil. As 20 fotos classificadas ganharão menção honrosa e farão parte de uma exposição fotográfica na galeria Newton Navarro. Informações no 3211-5436.

Geologia no Parque

Amanhã, das 8h às 17h, na Folha das Artes do Parque das Dunas de Natal - RN, ocorrerá a edição de julho do Geologia no Parque, projeto promovido pela GEOLogus Jr - Empresa Júnior de Geologia da UFRN, nos segundos domingos de cada mês. Serão expostas amostras de minerais e rocha e explicado sobre o que é a geologia e onde ela está presente no nosso estado e em nossa vida.

Cordel

Estão abertas até 19 de agosto as inscrições para o 5º Prêmio Cosern - Literatura de Cordel. Sob o tema Vida é Energia, as participações estão divididas nas categorias Estudantes de Ensino Médio, Estudantes de Ensino Fundamental e Categoria Livre. A cerimônia de apresentação dos resultados acontece na Feira do Livro do Seridó, no dia 24 de setembro, em Caicó.

No Dom

Hoje toca Rildo Lima e sua banda a partir das 19h no Dom Vinicius.

Calor e frio depois do sexo

Um casal de idosos vai ao médico. Ao terminar o exame, o médico pergunta ao velhinho: - Sua saúde parece boa. O senhor tem alguma pergunta, ou existe alguma coisa que o preocupa? - Na verdade, existe, diz o velhinho. Depois de fazer sexo com minha esposa, em geral sinto muito calor depois da primeira, e, depois da segunda, sinto muito frio senhor doutor! O médico diz que nunca ouviu falar disso e vai pesquisar. Em seguida examina a velhinha, e diz: - Tudo está muito bem com a senhora. Existe alguma coisa que a preocupa? A senhora diz que não tem nenhuma pergunta ou preocupação. O médico então diz a ela: - Seu marido diz ter um problema um pouco estranho. Ele disse que sente muito calor depois de fazer sexo a primeira vez, e que sente muito frio depois da segunda. A senhora tem ideia do porquê? - Oh, aquele velho maluco! É porque a primeira é em dezembro e a segunda, em julho!

25 anos vivendo cada vez melhor.
CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.
DINIZ prime
R. Mossoró - Petrópolis

Acesse nosso BLOG.
www.novojornal.jor.br/blog
(84) 3342.0369 | twitter: @NovoJornalRN

Novo Flash

Almoço de lançamento do Circuito Potiguar do Livro, no Abade Alamanda Mall, em Petrópolis

FOTOS: D'LUCA / NU



▶ Rilder Medeiros, Osni Damásio, Cláudia, Silvana Macedo e Régia Wanderley



▶ Juan Raindo, Teófilo Matoso e José Ademar



▶ A secretária de Educação Betânia Ramalho



▶ O chef Eugênio Cantídio com sua equipe: Francieleide, Paulo, Élísio e Assis: entrosamento



▶ Rita Luzia e Raquel Fernandes



▶ Chico Alves and Conceição Silva (TVU)



▶ Paulo Medeiros, José Roberto Karine Severo, da Cosern

BOMBA ACIONADA

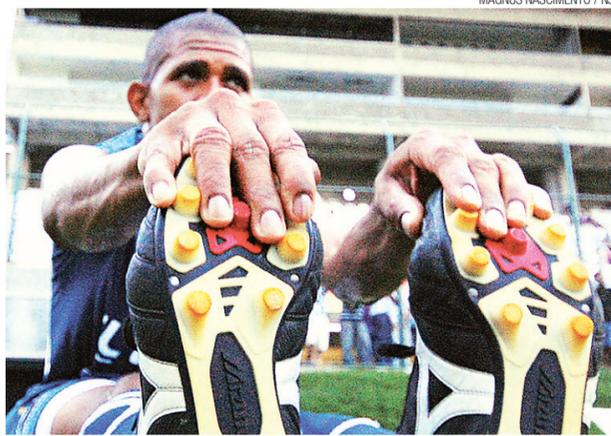
/ ALÍVIO / ARTILHEIRO DO ABC É ABSOLVIDO EM JULGAMENTO DO STJD E JOGA AMANHÃ CONTRA O GUARANI

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

UMA DOR DE cabeça a menos para o técnico Leandro Campos para a partida contra o Guarani-SP, amanhã, às 11h, no estádio Brinco de Ouro da Princesa pela Série B do Campeonato Brasileiro. Por maioria de votos, o atacante Elionar Bombinha, do ABC, foi absolvido quanto à denúncia no artigo 254 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva em sessão realizada pela Quarta Comissão no Superior Tribunal Justiça Desportiva (STJD).

Elionar Bombinha, atacante do time potiguar, foi expulso aos 32 minutos do segundo tempo, ao levar o segundo cartão amarelo depois de calçar um adversário do Náutico-PE, em jogo da sétima rodada da competição nacional no último dia 25 de junho, no estádio Frasqueirão. Na oportunidade, o alvinegro saiu com a vitória sobre os pernambucanos pelo placar de 1 a 0.

O jogador acabou absolvido por unanimidade da acusação de agressão ao jogador do Timbu e está liberado para disputar



► Elionar Bombinha fará dupla de ataque com Malaquias

a partida contra o time bugriño. O vice-presidente jurídico do ABC, José Wilson, havia sinalizado já na véspera do julgamento que o jogador seria absolvido devido à situação em que o centroavante acabou expulso. "Ele fez uma falta normal para cartão amarelo. Como já tinha um, acabou expulso. Se a falta tivesse sido violenta, o vermelho teria sido direto. A denúncia foi feita pelo procurador e não o árbitro", explicou o advogado que se mos-

trou satisfeito com a decisão do Tribunal.

Com a liberação de Bombinha, a dupla de ataque do alvinegro permanece inalterada com Elionar e Leandro. Malaquias, alternativa no caso da ausência do goleador alvinegro, permanece como opção para o banco de reservas. Assim, a equipe abecedista terá como desfalques na equipe titular, para enfrentar o Bugre, apenas o zagueiro Tia-go Garça - suspenso pelo STJD



► Cascata recebeu proposta de time coreano

na quarta-feira passada - e o volante Basílio - que será submetido à cirurgia no joelho na próxima semana. Leonardo e Makelele são os respectivos substitutos dos jogadores.

Mas a perda de jogadores por cartões amarelos, suspensões e lesões não é o único problema que precisa ser administrado pelo clube potiguar. Depois do assédio chinês ao centroavante Leandro e da Coreia do Sul ao lateral-esquerdo Renatinho Po-

tiguar, agora é o volante Cascata alvo das investidas de um dos territórios mais antigos do mundo e que vem crescendo no futebol mundial.

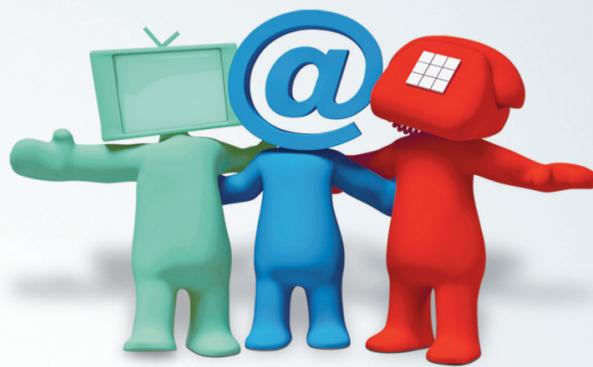
O meia revelou ter recebido uma proposta do futebol que atualmente conta com os atacantes Lúcio Curió, ex-América, e João Paulo, ex-ABC, mas que ainda não chegou a um acerto. Segundo ele, o alvinegro teria apresentado uma proposta em favor da sua permanência na ca-

pital potiguar, mas que também não teria sido satisfatória. Fato que levou o camisa 10 alvinegro a apresentar uma contraproposta aos potiguares, sem ainda ter recebido resposta.

"Tenho todo o interesse em permanecer no ABC, mas tenho uma família grande e que depende de mim para a sua sobrevivência. Vou fazer o que for melhor para minha família. Apresentei uma contraproposta ao ABC e ainda não me deram retorno", disse ontem o meia que tem sido uma das principais armas ofensivas da equipe do técnico Leandro Campos nesta Série B.

O presidente do ABC, Rubens Guilherme, negou que tenha discutido a permanência do jogador após a proposta feita pelo time coreano, mas afirmou que deverá abrir negociações para manutenção do atleta, mas de pistas de que o acerto em favor da permanência não deverá ser fácil e falou inclusive em reposição de peças perdidas. "Estamos prontos e vamos fazer o que for necessário para repor as peças que vierem a deixar o clube", afirmou.

Promo Cabo
Até pra quem nunca abre a mão.



Agora com internet turbinada.

TV + 5Mega + Telefone
com portabilidade

Por apenas
R\$

39.90*
até dezembro

Mais TV

Esportes, filmes, notícias, séries, desenhos animados. Tudo com sinal 100% estável.

Mais internet

Velocidade de 5Mega para navegar à vontade e nunca ficar na mão.

Mais telefone

As tarifas mais baixas do mercado e ligações grátis entre usuários Cabo Fone.

Mais tranquilidade

Suporte técnico local 24h e atendimento domiciliar em no máximo 3h.**



CABOTELECOM

Assine já:

2010-2010

cabotelecom.com.br

Anatel: 1331

*Promoção Combo Triplo COM portabilidade numérica para o Cabo Fone: Desconto de 100% nas mensalidades de TV (Standard) e Voz, e desconto de R\$ 14,50 no valor da mensalidade de Internet 3Mega=5Mega, até 31/12/2011; sendo devido, até esta data, quanto ao serviço de Voz, apenas o custo das chamadas originadas através do Cabo Fone. A partir de 01/01/2012, serão cobrados do assinante os seguintes valores: TV (Standard) - R\$ 45,50; Internet 3Mega=5Mega - R\$ 54,40 e Voz - R\$ 19,90 (Franquia) + custo das chamadas originadas que excederem a franquia. Ver tabela de preços de minutos em nosso site ou na sede de empresa. Custo suspenso das taxas de instalação dos três serviços, condicionado a permanência mínima de 12 meses de vigência contratual. Promoção válida para os novos assinantes que contratarem o Combo Triplo (TV Standard, Internet 3Mega=5Mega e Voz), desde que realizem a portabilidade numérica para o Cabo Fone. Promoção válida para os serviços a serem prestados, em Natal, nos Nodos 01 a 60. Promoção não cumulativa com outras promoções e/ou benefícios já existentes. A contratação desta Promoção estará sujeita à aprovação cadastral e de eventuais condições técnico-estruturais, e somente produzirão efeitos jurídicos/legais a partir da instalação/habilitação dos serviços contratados. Confira detalhes da promoção no "Regulamento Promoção Combo", bem como nas Condições Gerais de Prestação de cada um dos serviços, disponíveis na sede da empresa ou no site www.cabotelecom.com.br. Período de adesão a Promoção: de 01/07/2011 a 31/07/2011.**Tempo de atendimento considerado na hipótese da visita técnica ser solicitada até as 17 horas.



► Neymar e Ganso no último treino antes do jogo

MENINOS INTOCÁVEIS

/ SELEÇÃO /

NEYMAR, PATO E GANSO FORMAM TRIO PREFERIDO DE MANO MENEZES NO JOGO HOJE CONTRA O PARAGUAI

FOLHAPRESS

A **SELEÇÃO BRASILEIRA** depende de jogadores com idade olímpica para triunfar na Copa América da Argentina.

Mano Menezes tenta ocultar a escalação do time que enfrenta o Paraguai hoje, às 16h, em Córdoba. Mas não tem como esconder que aposta alto em Neymar, 19, Pato e Ganso, ambos com 21 anos, peças intocáveis em sua formação.

Os três atletas têm idade para disputar os Jogos Olímpicos de Londres, no ano que vem - o limite é 23 anos.

E, para o jogo de hoje, Mano acena com a possibilidade de trocar Robinho, 27, por Lucas, oito anos mais novo.

Depois do 0 a 0 contra a Venezuela, o duelo com o Paraguai se tornou uma decisão prematura e incômoda.

Um novo tropeço complicará o caminho do Brasil. O plano de vencer o Grupo B e pegar o segundo melhor terceiro colocado nas quartas de final ficará ameaçado.

Na Copa América de 2007, o panorama da seleção era semelhante ao atual. Havia um técnico novo (Dunga), contratado para renovar o time após um fiasco na Copa do Mundo. E ainda haveria uma Olimpíada para ser disputada um ano depois.

Nem por isso o antecessor de Mano apostou nos jovens. Na

Copa América da Venezuela, Dunga levou apenas o zagueiro Alex Silva e o meia Diego com idade olímpica.

Os dois foram campeões continentais no banco de reservas e fracassaram um ano depois nos Jogos de Pequim.

Além de Neymar, Lucas, Ganso e Pato, o grupo que está na Argentina conta ainda com Sandro, 22, que certamente estará na Olimpíada de Londres para tentar ganhar o único título que falta à seleção brasileira.

Ao mesmo tempo em que põe suas revelações à prova dentro do campo, Mano trata de blindá-los no discurso.

"Estamos promovendo uma renovação significativa e precisamos ter calma", disse. "No estágio em que estamos, dificuldades serão normais", afirmou o técnico.

Elano, 30, um dos mais experientes do time, também defende a nova geração.

"A pressão existe porque eles mostraram qualidades e criaram expectativa em cima deles", afirmou. "Mas não se pode jogar toda a responsabilidade em cima deles."

O Brasil torce para que o Paraguai jogue mais aberto do que a Venezuela, cuja defesa o time de Mano não conseguiu vencer na estreia.

"Gosto mais quando o adversário compartilha conosco a responsabilidade de propor jogo", declarou Mano.

/ AMÉRICA /

TREINADOR MUDA 'MEIO' TIME EM PRIMEIRO COLETIVO

SE DEPENDER DA disposição para mudar, os maus resultados do América na fase de preparação antes do início da Série C do Campeonato Brasileiro deverão ficar no passado em breve. No primeiro treino coletivo comandado pelo técnico recém-chegado Flávio Araújo, o time que vinha atuando sob as ordens do ex-treinador Francisco Diá ganhou uma "cara" totalmente nova.

Em relação à equipe que entrou em campo no último confronto em que Diá esteve no banco de reservas, cinco jogadores não ocuparam a vaga de titular na equipe. O goleiro Sílvio, o zagueiro Rodrigo, os meias Norberto e Marcel, além do centroavante André Neles, foram as novidades no esboço daquele que será o América para a estreia na Terceira Divisão do Brasileiro no dia 24 de julho, contra o Fortaleza, às 16h, no Estádio Presidente Vargas.

No caso de Norberto, o jogador acabou improvisado na lateral-direita devido a ausência dos jogadores da posição, Walber e Rafinha. O primeiro sentiu dores no músculo adutor da coxa direita e foi poupado do treinamento. Já Rafinha preocupa e será submetido na próxima segunda-feira a um exame de imagem para tentar identificar o grau da lesão na panturrilha. Outro que ficou de fora do treinamento foi o centroavante Max que, poupado dos últimos dois treinos, deverá retornar aos trabalhos físicos nas atividades deste sábado.

O comandante Flávio Araújo pretende fazer uma série de treinamentos intensivos para finalizar a avaliação que vem sendo feito do elenco para que, na próxima segunda-feira, possa apresentar um relatório completo sobre o grupo, além de uma lista de eventuais dispensas e as principais necessidades no quesito reforços. Segundo ele, etapas estão sendo queimadas nos treinamentos que ainda possa ter uma análise rápida dos jogadores que tem à disposição.

"Estou até atropelando. Fiz um tático ofensivo e iria fazer um tático defensivo, mas devido a falta de tempo vamos mudar a programação já que preciso ver a condição de cada um e definir taticamente os jogadores que possam preencher a função com mais qualidade", observou o treinador americano.

Em relação aos reforços da "era Flávio Araújo", o primeiro deve chegar a Natal ainda hoje. O atacante Wanderley, vice-artilheiro do campeonato cearense com 13 gols deverá ser apresentado ao treinador amanhã, quando deverá fazer testes físicos. Na segunda-feira será submetido a exames e assina contrato com o alvirrubro.

AUDÁLIO

Já o volante Audálio foi descartado pelo diretor de futebol Ricardo Bezerra. De acordo com o cartola, o Barueri teria se negado a liberar o atleta a pedido do técnico Sérgio Soares que espera contar com o atleta para a sequência da Série B do Brasileiro. Por outro lado, segundo informações apuradas pela reportagem do NOVO JORNAL, o atleta estaria sendo alvo de investidas de ABC e Ponte Preta. A informação foi inclusive confirmada pelo ex-presidente do América, Eduardo Rocha.

Sobre as aquisições que deverá fazer para reforçar a equipe para a Terceirona, Bezerra destacou as dificuldades que o América vem enfrentando, mas espera auxílio de outros alvirrubros para conseguir "jogadores diferenciados" para o elenco.

"O mercado está muito fechado para a Série C, principalmente porque muitos times da Série B estão procurando jogadores para se reforçar. O América tem limite de custos e para algumas contratações mais caras, vamos fazer esforço, juntar grupo, com o América pagando a menor parte e abnegados arcando com o restante para que possa ter jogadores diferenciados", observou o diretor de futebol.



BOSSA NOVA

Seu espaço. Seu ritmo.

PLANO DE PAGAMENTO PERSONALIZADO

MORE EM 100M² E PAGUE O PREÇO DE 80M² DA REGIÃO

- 3/4 sendo uma suíte
- Varanda
- Duas vagas cobertas de garagem

- Completa estrutura de lazer
- Área de lazer entregue equipada e decorada
- Melhor preço do m² da região



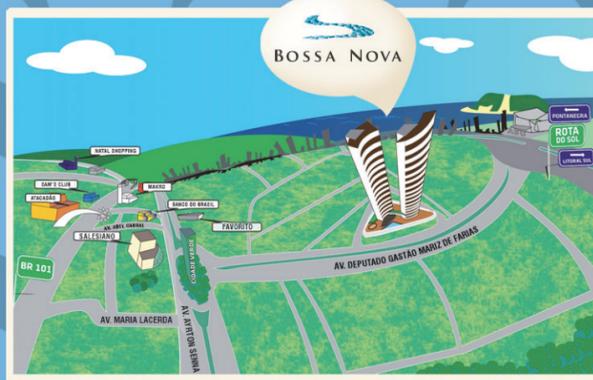
Apartamentos de 76.60, 79.22 e 100.49m²

Área de lazer completa

- Piscina adulto/infantil
- Área verde
- Quadra recreativa
- Playground
- Fitness
- Salão de festa
- Brinquedoteca
- Deck molhado
- Salão de jogos
- Espaço gourmet
- E muito mais



Perspectiva ilustrada da varanda



Localização privilegiada.

Perto de tudo que você precisa em Cidade Verde: escolas, padarias, bancos, restaurantes. A apenas 15 minutos do Centro e 7 minutos da praia. Av. Deputado Gastão Mariz de Farias, 555 | Cidade Verde

www.novabossanova.com.br
informações: 84 • 3208.0537
Twitter: @novabossanova

INCORPORAÇÃO



CONSTRUÇÃO



VENDAS



PROJETO

